



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**

**Curso de Licenciatura em Educação do Campo**

**SOLICITAÇÃO DO RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO PARA O MEC**

**DADOS GERAIS:**

**Denominação do curso:** Licenciatura em Educação do Campo – Área: Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Agrárias.

**Habilitação:** não se aplica

**Bacharelado / licenciatura:** Licenciatura

**Nº de Vagas Total Ano:** 50 vagas por ano

**Turno:** O Curso funciona pela Pedagogia da Alternância, dividida em Tempos- Universidade (Integral – matutino e vespertino) e Tempos-Comunidade nas comunidades de moradia dos estudantes do campo\ ou aqueles que demonstrem possuir perfil para atuação em escolas do campo.**Carga Horária do Curso:** 3888 horas.

**Nome do coordenador:** Beatriz Bittencourt Collere Hanff

**Vínculo com o curso:** Integral

## DADOS DOS DOCENTES

<b>Nome do Professor</b>	<b>Vínculo com a UFSC</b>
Antonio Munarim	INTEGRAL
Beatriz Bittencourt Collere Hanff	INTEGRAL
Carolina Dos Santos Fernandes	INTEGRAL
Debora Regina Wagner	INTEGRAL
Edson Marcos de Anhaia	INTEGRAL
Juliano Espezim Soares Faria	INTEGRAL
Larissa Moreira Ferreira	INTEGRAL
Lucena Dall'alba	INTEGRAL
Marcelo Gules Borges	INTEGRAL
Marcos Antônio de Oliveira	INTEGRAL
Marisa Stragliotto	INTEGRAL
Natacha Eugência Janata	INTEGRAL
Elizandro Maurício Brick	INTEGRAL
Graziela Del Mônico	INTEGRAL
Néli Suzana Quadros Britto	INTEGRAL
Rejane Maria Ghisolfi Da Silva	INTEGRAL
Sandra Luciana Dalmagro	INTEGRAL
Soraya Franzoni Conde	INTEGRAL
Terezinha Maria Cardoso	INTEGRAL
Wilson Schmidt	INTEGRAL
Mariana Giraldi	INTEGRAL
Ana Paula Gorri	INTEGRAL
Thelmely Torres Rego	INTEGRAL



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

### **1) PERFIL DO CURSO:**

O curso foi criado pela resolução 006/CEG/2009 de 1 de abril de 2009 com **objetivo** de formar educadores para atuação na educação básica, especificamente para as séries finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio em escolas do campo, aptos a fazer a gestão de processos educativos e a desenvolver estratégias pedagógicas que visem à formação de sujeitos humanos críticos, autônomos e criativos capazes de produzir soluções para questões inerentes à sua realidade, vinculadas à qualidade social do desenvolvimento de áreas rurais, visando:

- A formação de professores em exercício nas escolas rurais que não têm formação para a docência no ensino fundamental (séries finais) e médio;
- A formação por áreas do conhecimento, nas escolas do campo de educação fundamental e médio, especificamente, em Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Agrárias.
- A relação entre o ensino das ciências da natureza e da matemática e o contexto (físico, geográfico, cultural e econômico) do campo brasileiro, especificamente suas configurações na região Sul do país;
- A relação entre o ensino e o trabalho, na direção de uma formação que tenha como suporte às formas atuais de produção da vida e que propicie condições técnicas para a intervenção no espaço rural;
- A formação para a problematização e intervenção no campo, com base nos princípios e técnicas agroecológicas, visando a sustentabilidade;
- A articulação com os movimentos e organizações sociais locais que têm mobilizado pessoas e grupos e buscado alternativas coletivas para a vida no campo na atualidade;
- O fortalecimento da relação entre Educação no Campo e Desenvolvimento Territorial, a partir da escola e da formação de professores;
- A ampliação da capacidade analítica, metodológica e de atuação dos educadores na relação com a complexidade e diversidade do espaço rural;
- O estreitamento de laços na comunidade de origem, entre professores, educadores, técnicos, lideranças de movimentos sociais organizados.
- A construção de alternativas de organização do trabalho escolar e pedagógico que permitam a expansão da educação básica no e do campo, com a qualidade exigida pela dinâmica social em que seus sujeitos se inserem e pela histórica desigualdade que sofrem.
- O estímulo no interior da UFSC de ações articuladas de pesquisa e de extensão voltadas para demandas dos povos do campo.

### **2) Atividades de Curso:**

Integraliza as atividades do curso a grade curricular com as disciplinas obrigatórias, disciplinas complementares, disciplinas optativas, atividades extra-curriculares, conforme pode ser visualizado na própria grade curricular e nas descrições abaixo. As atividades descritas compõem a matriz curricular do curso que acontece por alternância entre Tempo Universidade e Tempo Comunidade.

No Tempo Universidade estão prevista as aulas das disciplinas que compõem o curso. Já no Tempo Comunidade o estudante vai a um campo ou a seu local de origem com um plano de estudo que vai desde a familiarização, conhecer e diagnosticar no primeiro ano; observar e pesquisar a escola e seu entorno no segundo ano; e, realizar estágio docência e projetos comunitários no terceiro e quarto ano de curso. Esse processo é minuciosamente registrado em forma de relatórios, artigos e finaliza com o próprio TCC do estudante.

A escolha das disciplinas, palestras e demais atividades sempre são decididas pelo coletivo do curso e avaliadas e aprovadas pelo Colegiado e/ou respectivo departamento. Os critérios são: pertinência e importância, coerência com os princípios da educação do campo, ser uma demanda de conhecimento e vivências para complementar o curso.

a) Disciplinas complementares = 282 h/a

APROFUNDAMENTO TEMÁTICO I, II, III, IV, V = 126h/a

INTRODUÇÃO À PESQUISA = 36h/a

PARTICIPAÇÃO em projetos de pesquisa, extensão, monitoria e “estágios não obrigatórios” - 120h/a

b) Optativas = 180h/a

EED 7290 - Apoio pedagógico I (1ª fase) – 36h/a

EED 7291 - Apoio pedagógico II (2ª fase) – 36h/a

EED – Participação em projetos de extensão e pesquisa – 54h/a

EED - Participação em eventos científicos – 54h/a

c) Atividades extra-curriculares:

- Oficinas extra-curriculares conforme necessidades e oportunidades.

- Atividades Culturais importantes para elevação do padrão cultural dos estudantes.

- Palestras.

OBS: As atividades complementares exigem certificado de participação. Os estudantes poderão validar, junto a Secretaria do curso até 3 créditos (54 horas) de participação em projetos de extensão e pesquisa; e até 3 créditos (54 horas) de participação em eventos científicos mediante a apresentação de comprovantes ou declarações de participação.

### 3) **PERFIL DO EGRESSO**

O egresso do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, na área de Ciências da Natureza e Matemática atuará:

Como *Professor*, entendido como o profissional que poderá atuar em escolas nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Formado por área de conhecimento, capacitado ao trabalho coletivo e interdisciplinar, terá o compromisso precípua com a escola pública de qualidade social. Primará pela articulação entre a realidade local em relação com o global, pela formação multidimensional dos educandos e pela socialização dos conhecimentos elaborados e sistematizados historicamente pela humanidade em diálogo com os conhecimentos dos povos do campo.

Na *gestão de processos educativos escolares* da Educação Básica, para a construção do projeto político-pedagógico e para a organização do trabalho escolar e pedagógico nas escolas do campo. Considerará a necessidade de ampliar a oferta da escola no campo em todas as etapas e a construção de formatos escolares que promovam a socialização de conhecimentos socialmente úteis, o diálogo entre escola e a vida no campo, a formação de sujeitos críticos, criativos, auto-organizados e a formação *omnilateral*.

Na *gestão dos processos educativos nas comunidades* preparando especificamente o trabalho formativo, organizando coletivamente com as famílias e ou com grupos sociais de origem, para a implantação de iniciativas e ou projetos de desenvolvimento comunitário sustentável, que incluam a participação da escola.

### 4) **FORMA DE ACESSO AO CURSO**

O Processo seletivo, ou seja, viabilizado via edital público da UFSC, é temático, e ocorre regularmente uma vez ao ano, podendo haver ingresso tanto no primeiro como no segundo semestre de cada ano letivo.

O Processo seletivo UFSC/Educação do Campo para ingresso no Curso Licenciatura em Educação do Campo é oferecido na modalidade presencial nas cidades de origem da maior parte dos estudantes, ou no local onde serão ministradas também atividades de TU, com candidatos que concluíram ou estão em vias de concluir o Ensino Médio (ou equivalente).

O número de vagas foram: 2009, 2010, 2011 – 50; 2012 – 55 v -60 vagas.

A distribuição das vagas obedecem a legislação interna da UFSC ou normativa específica para o curso, respeitando o Programa de Ações Afirmativas.

As inscrições tem um valor simbólico, pois leva em consideração a realidade e a demanda do curso.

## 5) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO



## 6) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino e aprendizagem respeita as normas da UFSC por meio da Resolução 017/CUn/97 de 30/9/1997 que compreende nota numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionada aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

A aprovação compreende nota mínima de 6 (seis) e frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.

O sistema de avaliação e controle da frequência é de responsabilidade do professor e supervisão do Departamento de Ensino da respectiva disciplina. Os formulários de controle serão fornecidos pelo DAE (Departamento de Administração Escolar). Cabe ao aluno, se for do seu interesse acompanhar esse processo de avaliação e registro.

A avaliação e aproveitamento do aluno deve ser guiado pelos objetivos estabelecidos no plano de ensino da disciplina, apresentado no primeiro dia de aula do semestre ou ano. Esse processo deverá ser contínuo e progressivo através de instrumentos de avaliação como por exemplo: provas, trabalhos individuais e coletivos, portfólios, seminários, etc desde que previstos no plano de ensino.

São realizados ao final de cada semestre conselho de classe, com a participação de estudantes e professores, e discutidos o progresso e as dificuldades de cada estudante. São propostas alternativas para acompanhamento e apoio.

O professor tem um prazo de no máximo 10 dias úteis para divulgar a nota da avaliação, garantindo ao aluno o acesso à sua prova. Os estudantes com notas inferiores a 5,5 e superior a 3,0 tem direito a nova avaliação (exame). O aluno que não comparecer a avaliação ou não entregar os trabalhos no prazo estabelecido será atribuído nota 0,0(zero).

## **7) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO**

A cada período de TU ocorre avaliação, escrita ou oral. Também, uma vez a cada ano acontece o Seminário de sistematização das atividades do curso, tendo como ultima etapa a avaliação, no qual se manifestam professores, estudantes e coordenação sobre os aspectos positivos, negativos e possibilidades de superação das dificuldades e problemas enfrentados durante o ano letivo.

Na primeira semana de ingresso de cada turma se faz uma acolhida e imersão dos estudantes na proposta do curso que muito se diferencia dos demais cursos em nossa Universidade, pois acontece por alternância, com tempos universidades e comunidades, regido pela pesquisa e pela atitude investigativa. É de praxe apresentar o projeto do curso, o currículo e as possibilidades de assistência estudantil, bem como a própria universidade, os colegas e o conjunto dos professores do curso. Isto nos permite realizar o seminário de avaliação coletivo, franco e aberto com todos os participantes do mesmo. Nem todos os problemas evidenciados podem ser resolvidos e solucionados, pois grande parte deles fogem da alçada de uma coordenação.

Outro instrumento que nos tem sido valioso é um questionário interno com vários itens como: currículo, disciplinas, professores, atividades do curso, coordenação, secretaria, você/aluno, estrutura para serem avaliados objetivamente de ótimo a péssimo e espaço para observações e sugestões. Esse instrumento inclusive tem sido apoio para a avaliação no estágio probatório de nossos professores. Semestralmente são realizados Conselhos de Classe participativos.

A partir das avaliações periódicas do curso o processo de avaliação curricular é contínuo realizando-se adaptações e reformulações quando necessário.

## **8) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Trabalho de conclusão de curso é parte integrante das atividades curriculares e é considerado de grande relevância para o desenvolvimento acadêmico e profissional do estudante. O trabalho de conclusão de curso é por nós compreendido como um processo de pesquisa que articula os conteúdos do curso, as disciplinas e o conhecimento acumulado durante os “tempos universidades” com a vivência, experiência, intervenção, coleta de dados, ou seja pesquisa desenvolvida nos “tempo comunidades” durante os quatro anos de curso que devem culminar na elaboração e defesa de uma monografia.

Monografia é uma trabalho acadêmico que articula a pesquisa de campo e bibliográfica entorno de uma problemática científica de escolha, interesse ou descoberta do aluno. Uma



monografia pode ser teórica, documental ou de campo, a depender do objeto e delimitação do estudo.

A construção de um projeto de TCC e a elaboração da monografia deve ser realizado pelo aluno com orientação de um professor do quadro. A defesa deve ser pública e constituível e avaliada por uma banca de no mínimo dois professores com nível mínimo de especialista. A avaliação é por parecer e debate e arguição durante a defesa e culminará em ata de defesa com pública com nota.

Neste curso a elaboração do TCC e da sistematização em forma de monografia está garantida a partir das disciplinas e suas respectivas cargas horárias vinculada a pesquisa desde a primeira fase do curso a saber: Introdução à pesquisa; Pesquisa I; Pesquisa II; Pesquisa III; Introdução ao TCC; Orientação de TCC I; Orientação de TCC II. Além da possibilidade de coleta de dados, vivências e intervenções a partir do “tempo comunidade”, viabilizado pelas disciplinas de “Vivência Compartilhada” e “estudos individuais” e “seminários de socialização”.

Para nós o TCC e a defesa da monografia é um momento de culminância importante para o curso e para a formação acadêmica e profissional de nossos estudantes.

Das bancas participarão, preferencialmente sujeitos de referência das comunidades do campo.

## **9) ESTÁGIO CURRICULAR**

O estágio curricular, requisito para o licenciado, é composto de quatro disciplinas de “Estágio docência e projetos comunitários I, II, III, IV”, com créditos\ 90 h\ a cada; e quatro disciplinas de “Estudo orientado de estágio e seminário de socialização V, VI, VII, VIII, com 4 créditos, 72 h\ a cada, num total de 648 h\ a, carga superior a exigida pela legislação, 400 horas a saber:

- LEI No 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.
- RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002.
- RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.

O estágio docência consiste em realizar com auxílio de professor orientador e demais professores da área de conhecimento específica o plano de ensino e os planos de aulas a serem ministradas em escola de Ensino Fundamental, séries/anos finais e no Ensino Médio de escolas públicas do campo na presença do professor da escola responsável pela disciplina e com supervisão do professor de estágio pela UFSC de 50% da carga horária de docência. Os estágios de docência poderão ser realizados em turmas de EJA desde que o estudante integre a carga exigida de estágio.

**10) ATO AUTORIZATIVO ANTERIOR OU ATO DE CRIAÇÃO**

**TIPO:** Resolução

**Nº DO DOCUMENTO:** 006/CEG/2009

**DATA DO DOCUMENTO:** 1 de abril de 2009

**DATA DA PUBLICAÇÃO:**

**DATA EM QUE O CURSO INICIOU:** 8/8/2009

**ATO AUTORIZATIVO ANTERIOR - ARQUIVO**

## **LISTA COM TODAS AS DISCIPLINAS DO CURSO (por fase)**

### **CÓDIGO - DISCIPLINAS**

#### 1º Fase:

- MEN 7201 - Ciclos biogeoquímicos da produção da vida I
- MEN 7211 - Questões ambientais e desenvolvimento sustentável I
- EED 7220 - Infância e juventude no e do campo I
- EED 7222 - Sujeitos do campo I
- EED 7230 - Estado e políticas de educação do campo I
- EED 7250 - Vivência compartilhada I(PCC 72h)
- EED 7260 - Estudo orientado e seminário socialização I
- EXT 7238 - Introdução à agroecologia I

#### 2º Fase:

- MEN 7202 - Ciclos Biogeoquímicos da produção da vida II
- MEN 7212 - Questões ambientais e desenvolvimento sustentável II
- EED 7221 - Infância e juventude no e do campo II
- EED 7223 - Sujeitos do campo II
- EED 7231 - Estado e políticas de educação do campo II
- EED 7251 - Vivência compartilhada II (PCC 72h)
- EED 7261 - Estudo orientado e seminário socialização II
- EED 7224 - Campo e periferias urbanas
- EED 7273 - Pesquisa I
- EXT 7239 - Introdução à agroecologia II

#### 3º Fase:

- MEN 7203 - Fundamentos das ciências da natureza e matemática na educação básica para escolas do campo I
- MEN 7213 - Saberes e fazeres I - área das ciencias da natureza e matemática
- EED 7240 - Cultura escolar e organização coletiva I
- EED 7242 - Organização dos processos educativos I
- EED 7252 - Vivência compartilhada III (PCC - 72h)
- MEN 7262 - Estudo orientado e seminário socialização III
- EED 7280 - Pesquisa II
- EED 7247 - Teorias da Educação I

4º Fase:

MEN 7204 - Fundamentos das ciências da natureza e matemática na educação básica para escolas do campo II

MEN 7214 - Saberes e fazeres II - área das ciências da natureza e matemática

EED 7241 - Cultura escolar e organização coletiva II

EED 7243 - Organização dos processos educativos II

EED 7253 - Vivência compartilhada IV (PCC - 72h)

MEN 7263 - Estudo orientado e seminário socialização IV

EED 7281 - Pesquisa III

EED 7248 - Teorias da educação II

5º Fase:

MEN 7205 - Fundamentos das ciências da natureza e matemática na educação básica para escolas do campo III

LSB7904 – Língua brasileira de sinais (PCC - 18h)

MEN 7215 - Saberes e fazeres III

EED 7244 - Organização dos processos educativos III

MEN 7208 - Laboratório I

MEN 7254 - Estágio docência na área de ciências da natureza e matemática, nas séries finais do ensino fundamental nas escolas do campo I

EED 7264 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização V

6º Fase:

MEN 7206 - Fundamentos das ciências da natureza e matemática na educação básica para escolas do campo IV

MEN 7216 - Saberes e fazeres IV - área das ciências da natureza e matemática

EED 7245 - Organização dos processos educativos IV

EED 7274 - Introdução ao TCC

MEN 7209 - Laboratório II

MEN 7255 - Estágio docência na área de ciências da natureza e matemática, nas séries finais do ensino fundamental nas escolas do campo II

EED 7265 - Estudo orientado e seminário socialização VI

7º Fase:

EED 7207 - Histórias da produção científica e tecnológica voltada à agricultura

EXR 7232 - Desenvolvimento sustentável e territórios rurais I

EXR 7234 - Manejo de ecossistemas para produção I

EXR 7236 - Técnicas para desenvolvimento da agricultura sustentável I

MEN 7246 - Saberes e fazeres V - área das ciências da natureza e matemática

MEN 7258 - Práticas educativas I

MEN 7275 / EED 7275 - Orientação de TCC I

MEN 7256 - Estágio docência na área de ciências da natureza e matemática, no ensino médio nas escolas do campo III

EED 7266 – Estudo orientado e seminário socialização VII

8º Fase:

EXR 7233 - Desenvolvimento sustentável e territórios rurais II

EXR 7235 - Manejo de ecossistemas para produção II

EXR 7237 - Técnicas para desenvolvimento da agricultura sustentável II

MEN 7259 - Práticas educativas II

EED 7276 /MEN 7276 - Orientação de TCC II

MEN 7257 - Estágio docência na área de ciências da natureza e matemática, no ensino médio nas escolas do campo IV

EED 7267 - Estudo orientado e seminário socialização VIII

MEN 7218 - Saberes e fazeres IV - área de ciências da natureza e matemática

Atividades complementares

EED 7272- Introdução aos processos de pesquisa

MEN 7280 - Aprofundamento temático I

MEN 7281 - Aprofundamento temático II

MEN 7282 - Aprofundamento temático III

MEN 7283 - Aprofundamento temático IV

MEN 7284 - Aprofundamento temático V

Atividades optativas

EED 7290 - Apoio pedagógico I

EED 7291 - Apoio pedagógico II

EED 7292 - Apresentação de trabalhos em eventos e publicações

EED 7293 - Participação em atividades culturais, projetos e eventos

EED 7277 - Noções básicas de computação e internet

## **RELAÇÃO DETALHADA DAS DISCIPLINAS DO CURSO (Ordem alfabética)**

### **DISCIPLINA: EED 7280 APROFUNDAMENTO TEMÁTICO I ÁREA CN e MTM**

**Carga Horária: 18 h/a – 1créditos**

#### **EMENTA**

Diálogos entre a área CN e MTM e temas contemporâneos - reflexões e aprofundamento de discussões que atravessam a educação no/do campo: as Etnociências.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Propiciar o aprofundamento de temas que apresentam interlocução com as CN e MTM e apresentam implicações para a formação de educadores para escolas no/do campo.

#### **UNIDADES DE ESTUDO:**

Conhecimento científico e as Etnociências.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

Aprofundar as discussões sobre Conhecimento científico e as Etnociências através da utilização de diferentes recursos didático-metodológicos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Secretaria Nacional de Educação Básica. **Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade: protagonismo juvenil.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007. 4v. ISBN 9788598171746

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Ijuí: Editora Unijuí, 2000.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação para uma sociedade em transição.** Campinas: Papirus, 1999. 167 p. (Coleção Papirus Educação).

### **DISCIPLINA: EED 7281 APROFUNDAMENTO TEMÁTICO II ÁREA CN e MTM**

**CARGA HORÁRIA: 18h/a 1 crédito**

#### **EMENTA**

Diálogos entre a área CN e MTM e temas polêmicos e contemporâneos - reflexões e aprofundamento de discussões que atravessam a educação no/do campo: Raça e etnia compreensões e representações.

#### **OBJETIVO GERAL**

Propiciar o aprofundamento de temas polêmicos e contemporâneos que apresentam interlocução com as CN e MTM e apresenta implicações para a formação de educadores/as para escolas no/do campo.

#### **UNIDADES DE ESTUDO**

Raça e etnia compreensões e representações.

As desigualdades de gênero, classes e etnias e a produção do conhecimento.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVALLI-SFORZA, Luigi L. **Genes, Povos e Línguas**. Tradução: Carlos Afonso Malferrari. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável) da diferença. E se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GALLO, Sílvio; SOUZA, Regina Maria (orgs). **Educação do preconceito: ensaios sobre poder e resistência**. São Paulo: Alínea, 2004.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

VERRANGIA, Douglas; SILVA, Petronilha B. G. e. Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de Ciências. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n.3, p. 705-718, set./dez. 2010

## **Disciplina MEN 7282 APROFUNDAMENTO TEMÁTICO**

**Carga horária: 36 h/a – 2 CRÉDITO**

### **EMENTA/DESCRIÇÃO**

Diálogos entre a área CN e MTM e temas contemporâneos - reflexões e aprofundamento de discussões que atravessam a educação no/do campo: Relações de gênero e implicações na produção do conhecimento científico.

### **OBJETIVO GERAL**

Propiciar o aprofundamento de temas que apresentam interlocução com as CN e MTM e apresentam implicações para a formação de educadores para escolas no/do campo, de modo a distinguir os conceitos de corpo, gênero e sexualidade e refletir sobre as relações de poder que os relacionam; problematizar o corpo biológico e “natural” na contemporaneidade; identificar o papel da mídia na construção das identidades de gênero; aprofundar as discussões sobre relações de gênero e a composição da ciência; Identificar a construção de subjetividades na escola e a construção de identidades generificadas; Identificar as diferentes concepções teóricas sobre a sexualidade; identificar as relações heteronormativas que ocorrem na sociedade e os processos de exclusão por elas acionados.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHASSOT, Ático. *A ciência é masculina?* São Leopoldo: Editora da UNISINOS, 2003.

LOURO, Guacira Lopes (Org). *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

MEYER, Dagmar Estermann; SOARES, Rosângela. *Corpo, Gênero e Sexualidade*. Porto Alegre: Mediação, 2004

MORENO, Monserrat. *Como se ensina a ser menina: o sexismo na escola*. São Paulo: Moderna, 1999.

SILVA, Tomaz Tadeu (org). *Antropologia do Ciborgue*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

WORTMANN, Maria Lucia Castagna et all (orgs). *Ensaio em Estudos Culturais, educação e ciência*. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRITZMAN, Deborah. “O que é esta coisa chamada amor – identidade homossexual, educação e currículo”. *Educação e Realidade*, v. 21 (1), p. 71-96, jan./jun. 1996.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Editora Civilização. Brasileira, 2003.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Ed.Graal, 1988.

FRAGA, Alex Branco. *Corpo, identidade e bom-mocismo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v.16, n.2, p.5-22, jul./dez/, 1990.

#### **Aprofundamento Temático IV- ÁREA CN e MTM**

**Código: MEN 7283**

**Carga horária: 36 h/a – 2 CRÉDITO**

#### **EMENTA/DESCRIÇÃO**

Reflexão crítica dos discursos contemporâneos sobre educação inclusiva. A integração dos portares de necessidades educativas especiais no espaço escolar e a ação do professor. Análise das questões étnicas, políticas e educacionais vinculadas ao processo de inclusão.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Secretaria Nacional de Educação Básica. **Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade : protagonismo juvenil**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007. 4v. ISBN 9788598171746 .

CAVALLI-SFORZA, Luigi L. **Genes, Povos e Línguas**. Tradução: Carlos Afonso Malferrari. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável) da diferença. E se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GALLO, Sílvio; SOUZA, Regina Maria (orgs). **Educação do preconceito: ensaios sobre poder e resistência**. São Paulo: Alínea, 2004.

MEYER, D.E. Alguns são mais iguais que os outros: Etnia, raça e nação em ação no currículo escolar In: SILVA, T. T. **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 199 Campo, periferias urbanas e processos migratórios I

#### **Apoio Pedagógico I**

**Código: EED 7290**

**Carga horária: 36 h/a – 2 CRÉDITO**

#### **EMENTA/DESCRIÇÃO**

Organização de materiais de apoio aos estudantes bem como orientação em atividades relativas a docência.

#### **OBJETIVO**



Propiciar apoio aos estudantes em diferentes disciplinas em especial nos processos de escrita.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Construção de instrumentos que fomente a leitura crítica e a escrita.

### **BIBLIOGRÁFICA BÁSICA**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

## **Apoio Pedagógico II**

**Código: EED 7290**

**Carga horária: 36 h/a – 2 CRÉDITO**

### **EMENTA**

Organização de materiais de apoio e acompanhamento dos estudantes em diferentes componentes curriculares.

### **OBJETIVO**

Proporcionar apoio aos estudantes em diferentes componentes curriculares que envolvam processos de leitura crítica e escrita.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Construção de instrumentos que fomente a leitura crítica e a escrita.

### **BIBLIOGRÁFICA BÁSICA**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

**Disciplina:** Campo, periferias urbanas e processos migratórios I

**Código:** EED 7224

**Hora/aula - créditos:** 36 h/a – 2 créditos

### **Ementa/ Descrição**

Campo e cidade: relações e conceitos embaixadores. Desenvolvimento e condições de vida no campo. Formação e ocupação do território rural no Brasil. Ocupação e formação do espaço rural em Santa Catarina. Urbanização e metropolização e sua relação com o êxodo rural.

### **Objetivo Geral**

Levar o educando a 1) reconhecer as dinâmicas migratórias existentes no Brasil atual, especificamente aquelas que envolvem os espaços rurais e urbanos; 2) suas origens e causas, bem como, 3) identificar as consequências destas na conformação da dinâmica destes territórios. Para isto, os educandos devem reconhecer: 1) os processos históricos de ocupação do território brasileiro, especialmente dos espaços rurais; 2) as dinâmicas que levaram ao processo de

metropolização a partir dos anos 1950 e sua relação com a modernização conservadora da agricultura brasileira.

### **Conteúdo Programático:**

Rural, campo e campo da educação do campo;  
Pobreza rural e propostas de desenvolvimento para o campo;  
A ocupação do território brasileiro e da Região Sul em especial;  
Ocupação e formação dos espaços rurais em Santa Catarina;  
Urbanização e metropolização;  
Modernização conservadora e metropolização no Brasil nos anos 1950/80;  
Conseqüências da metropolização sobre as regiões em Santa Catarina;

### **Bibliografia Básica**

ABRAMOVAY, Ricardo. Funções e medidas da ruralidade no desenvolvimento contemporâneo. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 1998. (Série Textos para discussão, nº174) pp. 1-13  
Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2360/1/TD\\_702.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2360/1/TD_702.pdf).

CAMARANO, Ana Amélia. ABRAMOVAY, Ricardo. Êxodo rural, envelhecimento e masculinização no Brasil: panorama dos últimos 50 anos. IPEA. Texto para Discussão nº621. Rio de Janeiro, 1999.;  
Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td\\_0621.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_0621.pdf)

CAPORAL, R. F. e COSTABEBER, J. A. Agroecologia. Enfoque científico e estratégico. Disponível em <http://www.ufsm.br/desenvolvimentorural/textos/31.pdf> 4 p.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991. pp.

FAVARETO, A. Por que discutir os sentidos da ruralidade e suas implicações para uma Política de Desenvolvimento para o Brasil Rural? Nota de apoio às discussões do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural, Agricultura Familiar e Reforma Agrária, Julho de 2009. 3 p.  
Disponível em <http://sistemas.mda.gov.br/condraf/arquivos/2177521658.pdf>

FERNANDES, B. M. e MOLINA, M. C. O campo da Educação do Campo. In MOLINA, M. C. e DE JESUS, S. M. S. A. Por uma Educação do Campo; contribuições para a construção de um Projeto de Educação do Campo. Brasília, Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004. pp. 53-64.  
Disponível em <http://www2.fct.unesp.br/nera/publicacoes/ArtigoMonicaBernardoEC5.pdf>

I CONFERENCIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTAVEL ESOLIDARIO – I CNDRSS. Documento Base para as Conferências estaduais. Brasília, MDA/CONDRAF, março de 2008. pp. 8-18: O Brasil Rural que temos.

Disponível em:

[http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Desenvolvimento\\_Rural\\_Sustentavel/texto\\_base\\_estaduais\\_1\\_conferencia\\_desenvolvimento\\_rural\\_sustentavel.pdf](http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Desenvolvimento_Rural_Sustentavel/texto_base_estaduais_1_conferencia_desenvolvimento_rural_sustentavel.pdf)

### **Bibliografia complementar**

ABRAMOVAY, Ricardo. Estratégias alternativas para a extensão rural e suas conseqüências para os processos de avaliação, 2007.  
Disponível em [http://www.abramovay.pro.br/artigos\\_cientificos.htm](http://www.abramovay.pro.br/artigos_cientificos.htm)

ALTIERI, M. A. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 3.ed. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2001. (Síntese Universitária, 54).

EED 7225 - Campo, periferias urbanas e processos migratórios II

**Código:** EED 7225

**Disciplina:** Campo, periferias urbanas e processos migratórios II

**Hora/aula - créditos:** 18 h\|a – 1 créditos

**Ementa/ Descrição:**

Êxodo rural e as migrações atuais. As migrações atuais e formação dos espaços urbanos e sua periferia. Condicionantes da vida nas periferias urbanas.

**Objetivo Geral:**

Levar o educando a 1) reconhecer os processos migratórios atuais entre os pequenos, médios e grandes municípios e 2) dominar as teorias que discutem a formação e situação das periferias urbanas na atualidade.

**Conteúdo Programático:**

As condições atuais do emprego, renda e produção no Brasil rural atual;  
As migrações atuais no Brasil: do pequeno para médio município;  
As migrações atuais no Brasil: do pequeno para médio município para metrópole;  
As migrações atuais no Brasil: do rural para o perímetro urbano do pequeno e médio município;  
Os fluxos migratórios em Santa Catarina;  
Causas das migrações em Santa Catarina;  
A formação das periferias urbanas em Santa Catarina;  
A situação atual das periferias urbanas em Santa Catarina;

**Bibliografia Básica**

BRITO, Fausto. Urbanização, metropolização e mobilidade espacial da população: um breve ensaio além dos números. Taller Nacional sobre “Migración interna y desarrollo em Brasil: diagnóstico, perspectivas y políticas”, Brasília, 30 de abril de 2007.

Disponível em: <http://www.cepal.org/celade/noticias/paginas/4/28454/FBrito.pdf>

TURNES, Valério Alécio. Reflexões sobre fluxos migratórios internos de populações no Estado de Santa Catarina. G&DR. v. 4, n. 1, p. 155-194, jan-abr/2008. Taubaté.

Disponível em: <http://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/119/110>

VEIGA, José Eli da. A dimensão rural do Brasil. **Estudos** : sociedade e agricultura, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 71-94,, abr. 2004.  
<http://r1.ufrj.br/esa/V2/ojs/index.php/esa/issue/view/23>

**Bibliografia complementar**

CAPORAL, R. F. e COSTABEBER, J. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 24 p.

<http://www.fca.unesp.br/Home/Extensao/GrupoTimbo/Agroecologia-Conceitoseprincipios.pdf>  
<http://agroeco.org/socla/wp-content/uploads/2013/11/Agroecologia-Conceitos-e-principios1.pdf>

**Ciclos Biogeoquímicos da produção vida I**

**Código:** MEN 7201

**Carga Horária:** 54 (3 créditos)

## **EMENTA/DESCRIÇÃO**

As ciências da vida. Os ecossistemas e o processo evolutivo do Planeta. Fluxos de matéria e energia: da origem à importância para a vida. O meio inorgânico: ciclos e fenômenos naturais. Transformações químicas no ambiente. O meio orgânico e as diferentes formas de vida. A biodiversidade: genética; de organismos e ecológica.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender as ciências que explicam a vida e a origem do universo.

Reconhecer os processos cíclicos da/na vida.

Conhecer as teorias que embasam as explicações das origens e evolução do meio orgânico e inorgânico do Planeta.

Estudar a Diversidade Biológica: organização dos seres vivos;

Reconhecer as células como Unidade estrutural dos seres vivos.

Reconhecer e analisar os problemas ambientais dentro dos Ambientes brasileiros: fauna e flora

Estudar os diferentes ciclos da natureza como: Ciclo da Água: disponibilidade de água, utilização da água no mundo, degradação dos recursos hídricos, exploração de mananciais.

Oxigênio em ecossistemas aquáticos. Chuva ácida; Ciclo do carbono: Origem das moléculas orgânicas na terra. Compostos de carbono na natureza. Compostos orgânicos: importância biológica e industrial. Efeito estufa.

-Compreender os ecossistemas terrestres e aquáticos como sistemas organizados e integrados.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TOWNSEND, Colin R; BEGON, Michael; HARPER, John L. **Fundamentos em ecologia**. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006. 592p.

RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza**: um livro-texto em ecologia básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1996. 470p.

BEGON, Michael; HARPER, John L; TOWNSEND, Colin R. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007. x, 740p.

ATKINS, P. W. **Moléculas**. São Paulo: EDUSP, 2000.

ATKINS, P. W.; JONES, L. **Princípios de Química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BARCELOS, Valdo. Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

CAPRA, Fritjof. **A Teia da Vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. Tradução Newton Roberval Eichenberg. São Paulo: Ed. Cultrix 2006.

CIDADANIA, Centro de Estudos Cultura e. **Nossa Ilha, nosso mundo**. Florianópolis: CECCA, 1999.

CIDADANIA, Centro de Estudos Cultura e. **Um mundo numa Ilha**. Florianópolis: CECCA, 1999.

FARIAS, Robson F. de. **Para Gostar de ler a história da Biologia**. Campinas/SP: Editora Átomo, 2009.

FERNANDEZ, Fernando A. dos S. **O Poema Imperfeito**: Crônicas de Biologia, Conservação da Natureza e seus Heróis. 2 ed. Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná, 2009.

FERRI, Mário G. **Vegetação Brasileira**. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1980.

MORIN, Edgar: **A Cabeça Bem-Feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução Eloá Jacobina. 16 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

SCHWARCZ, Joe. **Barbies, bambolês e bolas de bilhar**: 67 deliciosos comentários sobre a fascinante química do dia-a-dia. Tradução José Maurício Gradel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

STONE, Michael; BARLOW, Zenobia. **Alfabetização Ecológica**: A educação das crianças para um mundo sustentável. Tradução Carmen Fischer. São Paulo: Ed. Cultrix, 2006.

SBPC. Céu e Terra. **Ciência Hoje na Escola, nº 1**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1997.

SBPC. Bichos. **Ciência Hoje na Escola, nº 2**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1996.

SBPC. Corpo Humano e Saúde. **Ciência Hoje na Escola, nº 3**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1997.

SBPC. Meio Ambiente: Águas. **Ciência Hoje na Escola, nº 4**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1997.

SBPC. Ver e Ouvir. **Ciência Hoje na Escola, nº 5**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1998.

SBPC. Química no dia a dia. **Ciência Hoje na Escola, nº 6**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1998.

SBPC. Tempo e Espaço. **Ciência Hoje na Escola, nº 7**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1999.

SBPC. Matemática Por quê e Para quê. **Ciência Hoje na Escola, nº 8**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1999.

SBPC. Evolução. **Ciência Hoje na Escola, nº 9**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 2001.

SBPC. Geologia. **Ciência Hoje na Escola, nº 10**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 2000.

SECRETARIA DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Caderno Pedagógico 3: Proteção sócio-ambiental: material de apoio**. Porto Alegre: SEC/RS, 2001.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

### **Periódicos:**

Revista Ciência Hoje – SBPC/RJ

Revista Ciência Hoje das Crianças – SBPC/RJ

Revista Química Nova – Sociedade Brasileira de Química

Revista Química Nova na Escola – Sociedade Brasileira de Química

Revista Pátio – Editora Artmed, Porto Alegre/RS

### **VÍDEO / sites**

**COLEÇÃO OS DESAFIOS DA VIDA** – David Attenborough's. BBC Vídeo.  
TV ESCOLA

<http://tvescola.mec.gov.br/tve/home>

<http://cienciahoje.uol.com.br/>

<http://www.unilivre.org.br/>

<http://www.univali.br/institucional/ecomuseu-univali/Paginas/default.aspx>

<http://www.planetaorganico.com.br/site/>

<http://natureba.com.br/>

<http://www.taps.org.br/>

### **CDs**

# BICHO BRASILEIRO – Saulo Sabino, MCD World Music ([www.mcd.com.br](http://www.mcd.com.br))

**Disciplina: MEN 7202 - Ciclos Biogeoquímicos da produção vida II**

**Fase: 2ª**

**Carga Horária: 54 (3 créditos)**

### **EMENTA/DESCRIÇÃO**

Elementos da natureza constituidores dos biomas e ecossistemas do planeta. A teia de relações complexas entre os organismos e os fenômenos da natureza, sob os efeitos dos múltiplos fatores como a sócio-biodiversidade, as regularidades/ transformações e a produção de energia. O equilíbrio dinâmico dos recursos naturais dos/nos diversos ecossistemas e a biodiversidade – genética, de organismos e ecológica.

### **OBJETIVO GERAL**

Estudar os elementos da natureza constituidores de biomas e diversos ecossistemas e a biodiversidade – genética, de organismos e ecológica.

Compreender a teia de relações complexas entre os organismos e os fenômenos da natureza, sob os efeitos dos múltiplos fatores como a sócio-biodiversidade, as regularidades/ transformações e a produção de energia.

Compreender o equilíbrio dinâmico dos recursos naturais: Ecossistemas e Agroecossistemas

Estudar os princípios básicos de ecologia: interdependência, reciclagem, inter-relações, flexibilidade, diversidade.

Estudar as práticas da agroecologia e agroecossistema nos processos de artificialização de um ecossistema pelas práticas humanas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ATKINS, P. W. **Moléculas**. São Paulo: EDUSP, 2000.

ATKINS, P. W.; JONES, L. **Princípios de Química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BARCELOS, Valdo. **Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BRANCO, S. M. **Natureza e Seres Vivos**. São Paulo: ed. Moderna, 1991.

CAPRA, Fritjof. **A Teia da Vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. Tradução Newton Roberval Eicheberg. São Paulo: Ed. Cultrix 2006.

CIDADANIA, Centro de Estudos Cultura e. **Nossa Ilha, nosso mundo**. Florianópolis: CECCA, 1999.

CIDADANIA, Centro de Estudos Cultura e. **Um mundo numa Ilha**. Florianópolis: CECCA, 1999.

CIÊNCIA & AMBIENTE. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria. UFSM, v.1, n.1. Jul 1990.

FARIAS, Robson F. de. **Para Gostar de ler a história da Biologia**. Campinas/SP: Editora Átomo, 2009.

FERNANDEZ, Fernando A. dos S. **O Poema Imperfeito**: Crônicas de Biologia, Conservação da Natureza e seus Heróis. 2 ed. Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná, 2009.

FERRI, Mário G. **Vegetação Brasileira**. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1980.

HARDING, Stephan. **Terra Viva ciência, intuição e a evolução de gaia**: Para uma nova compreensão da vida em nosso planeta. Tradução: Mário Molina, São Paulo: Cultrix, 2008.

IVANISSEVICH, Alicia; VIDEIRA, Antônio A. P. (orgs.). **Fatos que Mudaram Nossa Forma de Ver a Natureza**: Ciências Biológicas e ambientais. Instituto Ciência Hoje, Rio de Janeiro 2008. (Memória Hoje)

MANAHAN, S. E. **Fundamentals of Environmental Chemistry**. Florida: Lewis Publishers, 2001.

MARTINS, Marcio; SANO, Paulo T. **Biodiversidade Tropical**. São Paulo: UNESP, 2009.  
ROCHA, J. C.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. **Introdução à Química Ambiental**, Porto Alegre: Bookman, 2004.

BAIRD, C. **Química Ambiental**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

SCHWARCZ, Joe. **Barbies, bambolês e bolas de bilhar**: 67 deliciosos comentários sobre a fascinante química do dia-a-dia. Tradução José Maurício Gradel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

SCHOLZE, L. (org.) et al **Cadernos Temáticos: Educação Ambiental**. Porto Alegre: SMED, 2002.

STONE, Michael; BARLOW, Zenobia. **Alfabetização Ecológica**: A educação das crianças para um mundo sustentável. Tradução Carmen Fischer. São Paulo: Ed. Cultrix, 2006.

SBPC. Céu e Terra. **Ciência Hoje na Escola, nº 1**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1997.

SBPC. Bichos. **Ciência Hoje na Escola, nº 2**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1996.

SBPC. Corpo Humano e Saúde. **Ciência Hoje na Escola, nº 3**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1997.

SBPC. Meio Ambiente: Águas. **Ciência Hoje na Escola, nº 4**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1997.

SBPC. Ver e Ouvir. **Ciência Hoje na Escola, nº 5**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1998.

SBPC. Química no dia a dia. **Ciência Hoje na Escola, nº 6**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1998.

SBPC. Tempo e Espaço. **Ciência Hoje na Escola, nº 7**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1999.

SBPC. Matemática Por quê e Para quê. **Ciência Hoje na Escola, nº 8**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1999.

SBPC. Evolução. **Ciência Hoje na Escola, nº 9**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 2001.

SBPC. Geologia. **Ciência Hoje na Escola, nº 10**. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 2000.

SECRETARIA DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Caderno Pedagógico 3: Proteção sócio-ambiental: material de apoio**. Porto Alegre: SEC/RS, 2001.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

### **Periódicos:**

Revista Ciência Hoje – SBPC/RJ

Revista Ciência Hoje das Crianças – SBPC/RJ

Revista Química Nova – Sociedade Brasileira de Química

Revista Química Nova na Escola – Sociedade Brasileira de Química

Revista Pátio – Editora Artmed, Porto Alegre/RS

### **VÍDEO / sites**

**COLEÇÃO OS DESAFIOS DA VIDA** – David Attenborough's. BBC Vídeo.  
TV ESCOLA

<http://tvescola.mec.gov.br/tve/home>

<http://cienciahoje.uol.com.br/>

<http://www.unilivre.org.br/>

<http://www.univali.br/institucional/ecomuseu-univali/Paginas/default.aspx>

<http://www.planetaorganico.com.br/site/>

<http://natureba.com.br/>

<http://www.taps.org.br/>

### **CDs**

# BICHO BRASILEIRO – Saulo Sabino, MCD World Music ([www.mcd.com.br](http://www.mcd.com.br))



**Código: EED 7240**

**Disciplina: Cultura escolar e organização coletiva I**

**Crédito: 3**

**Carga Horária: 36**

**Ementa/ Descrição**

O direito a educação; Escola, cidadania, justiça escolar; Cultura escolar e cultura da escola conceituação; história da instituição escolar; teorias que fundamentam a compreensão da escola; escola rural x escola do campo: conceito.

**Objetivos:**

- Compreender a relação entre cultura escolar e cultura da escola.
- Identificar os períodos da história da instituição escolar
- Refletir a cultura escolar da escola do campo.
- Problematizar os diferentes fatores que conformam as teias da cultura escolar de modo a construir uma compreensão das dificuldades de a escola trazer para seu cotidiano de trabalho a diversidade cultural dos sujeitos que a compõem.

**Conteúdo Programático**

Cultura Escolar

História de Instituição Escolar: os desvios da Igreja, da Burguesia e do Capitalismo

Cultura da Escola

A Educação como direito

A escola do campo

**Bibliografia Básica**

CECCHETTI, Élcio. *Diversidade cultural religiosa na cultura da escola*. Florianópolis:

PPGE/CED/UFSC, 2008. Dissertação de Mestrado. Pp58 a82. DISPONÍVEL EM:

<http://www.tede.ufsc.br/teses/PEED0706-D.pdf>

CARDOSO, T.M. *Organização Escolar*. Florianópolis: Filosofia/EAD/UFSC, 2008.

CARDOSO, T.M. *Educação do Campo*.

CANÁRIO, Rui. Estudos sobre a escola em diferentes contextos sociais. **PERSPECTIVA**,

Florianópolis, v. 22, n.1, pp 13-23. DISPONÍVEL EM:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/download/.../9307>

CURY, Carlos R. Jamil. A Educação Básica como Direito Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 134, p. 293-303, maio/ago. 2008 DISPONÍVEL EM:

[www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0238134.pdf](http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0238134.pdf)

**Bibliografia Complementar**

ARROYO, Miguel. *Ofício de mestre: imagens e autoimagens*. 5. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

ASSMANN, Hugo. *Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente*. 3ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CODO, Wanderley (Coord.) *Educação: carinho e trabalho*. Petrópolis: Vozes/ Brasília: CNTE/UNB, 1999.

Conselho Nacional de Educação. Parecer 36/2001. *Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo*. Brasília, 2001. DISPONÍVEL EM:

[portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/EducCampo01](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/EducCampo01)

COSTA, Marisa C. Vorraber *Trabalho docente e profissionalismo*. Porto Alegre: Sulina, 1995.

LEI n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

DISPONÍVEL EM: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)

MATURANA, Humberto. *Emoções e linguagem na educação e na política*. Tradução de José F. C. Fortes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. DISPONÍVEL EM:

[www.anaqueiros.com/app/.../livro+de+humberto+maturana%5D.pdf?t...](http://www.anaqueiros.com/app/.../livro+de+humberto+maturana%5D.pdf?t...)

MOLINA, M. Contribuições para a construção de um projeto de Educação no Campo. In: MOLINA, M; C. JESUS, S.M.S.A (org) *Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo*. Brasília, DF, 2004. Coleção Por um Educação do Campo, n.5.

DISPONÍVEL EM:

[www.nead.gov.br/portal/nead/nead-especial/download\\_orig\\_file?](http://www.nead.gov.br/portal/nead/nead-especial/download_orig_file?)

RESOLUÇÃO CNE no 01- 03 de Abril de 2002. Diretrizes operacionais para a Educação nas Escolas do Campo. DISPONÍVEL EM:

[portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task)

SCHNEIDER, Juliete. *A democratização do acesso ao ensino secundário pela expansão do ciclo ginasial normal em Santa Catarina (1946-1969)*. 2008. 171f. Dissertação (Mestrado) – Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

DISPONÍVEL EM: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PEED0706-D.pdf>

Uma Política pública para a educação no campo: Seminário. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004. DISPONÍVEL EM: [www.nead.gov.br/portal/nead/nead-especial/download\\_orig\\_file?...id...](http://www.nead.gov.br/portal/nead/nead-especial/download_orig_file?...id...)

VALLE, Ione Ribeiro. *A era da profissionalização: formação e socialização profissional do corpo docente de 1a a 4a série*. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

VENDRAMINI, Célia R. A escola diante do multifacetado espaço rural. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v.22, n.01, p. 145- 165, jan./jun. 2004. 25. DISPONÍVEL EM:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/download/.../9307>

ZAGO, Nadir. Transformações urbanas e dinâmicas escolares: uma relação de interdependência num bairro de periferia urbana. **EDUCAÇÃO, SOCIEDADE & CULTURAS**. Porto:

Afrontamento, n.7, p.29- 54, 1997. DISPONÍVEL EM: [www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC7/7-2-zago.pdf](http://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC7/7-2-zago.pdf) Código: EED 7241

**Código: EED 7241** Disciplina: **Cultura escolar e organização coletiva II**  
credito: 1 Carga Horária: 18

EMENTA

Teorias que fundamentam a compreensão da escola; os sujeitos da escola; escola rural x escola do campo: conceito

### **Objetivos**

- Problematizar os diferentes fios que conformam as teias da cultura escolar de modo a construir uma compreensão das dificuldades de a escola trazer para seu cotidiano de trabalho a diversidade cultural dos sujeitos que a compõem.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Diferentes formas de se compreender a escola
- Escola: sujeitos e contextos – a diversidade cultural
- A escola do campo
- 

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CECCHETTI, Élcio. *Diversidade cultural religiosa na cultura da escola*. Florianópolis: PPGE/CED/UFSC, 2008. Dissertação de Mestrado. Pp58 a82. DISPONÍVEL EM: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PEED0706-D.pdf>

CARDOSO, T.M. *Organização Escolar*. Florianópolis: Filosofia/EAD/UFSC, 2008.

CARDOSO, T.M. *Educação do Campo*.

CANÁRIO, Rui. Estudos sobre a escola em diferentes contextos sociais. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 22, n.1, pp 13-23. DISPONÍVEL EM:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/download/.../9307>

CURY, Carlos R. Jamil. A Educação Básica como Direito Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 134, p. 293-303, maio/ago. 2008 DISPONÍVEL EM: [www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0238134.pdf](http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0238134.pdf)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSMANN, Hugo. *Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente*. 3ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CODO, Wanderley (Coord.) *Educação: carinho e trabalho*. Petrópolis: Vozes/ Brasília: CNTE/UNB, 1999.

Conselho Nacional de Educação. Parecer 36/2001. *Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo*. Brasília, 2001 DISPONÍVEL EM:

[portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/EducCampo01](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/EducCampo01)

COSTA, Marisa C. *Vorraber Trabalho docente e profissionalismo*. Porto Alegre: Sulina, 1995.

LEI n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. DISPONÍVEL EM: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)

MATURANA, Humberto. *Emoções e linguagem na educação e na política*. Tradução de José F. C. Fortes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. DISPONÍVEL EM: [www.anaqueiros.com/app/.../livro+de+humberto+maturana%5D.pdf?t...](http://www.anaqueiros.com/app/.../livro+de+humberto+maturana%5D.pdf?t...)

MOLINA, M. Contribuições para a construção de um projeto de Educação no Campo. In:

MOLINA, M; C. JESUS, S.M.S.A (org) *Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo*. Brasília , DF, 2004.Coleção Por um Educação do Campo, n.5.

DISPONÍVEL EM:

[www.nead.gov.br/portal/nead/nead-especial/download\\_orig\\_file?](http://www.nead.gov.br/portal/nead/nead-especial/download_orig_file?)

RESOLUÇÃO CNE no 01- 03 de Abril de 2002. Diretrizes operacionais para a Educação nas Escolas do Campo. DISPONÍVEL EM:

[portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task)

SCHNEIDER, Juliete. *A democratização do acesso ao ensino secundário pela expansão do ciclo ginasial normal em Santa Catarina (1946-1969)*. 2008. 171f. Dissertação (Mestrado) – Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

DISPONÍVEL EM: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PEED0706-D.pdf>

Uma Política pública para a educação no campo: Seminário. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004. DISPONÍVEL EM: [www.nead.gov.br/portal/nead/nead-especial/download\\_orig\\_file?...id...](http://www.nead.gov.br/portal/nead/nead-especial/download_orig_file?...id...)

VALLE, Ione Ribeiro. *A era da profissionalização: formação e socialização profissional do corpo docente de 1a a 4a série*. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

VENDRAMINI, Célia R. A escola diante do multifacetado espaço rural. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v.22, n.01, p. 145- 165, jan./jun. 2004. 25. DISPONÍVEL EM:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/download/.../9307>

ZAGO, Nadir. Transformações urbanas e dinâmicas escolares: uma relação de interdependência num bairro de periferia urbana. **EDUCAÇÃO, SOCIEDADE & CULTURAS**. Porto:

Afrontamento, n.7, p.29- 54, 1997. DISPONÍVEL EM: [www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC7/7-2-zago.pdf](http://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC7/7-2-zago.pdf)

**Código:** EXR 7232

**Disciplina:** Desenvolvimento sustentável e territórios rurais I

**Créditos:** 36 h/aula. – 2 créditos

**Ementa:** Abordagens do conceito de desenvolvimento: crescimento econômico, desenvolvimento humano, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento territorial. A participação da sociedade no desenvolvimento territorial: poder, democracia, capital social e gestão das políticas públicas. A importância dos conflitos nos processos de desenvolvimento. Introdução ao Planejamento do desenvolvimento territorial.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Apoiar o estudante na diferenciação entre crescimento econômico e várias concepções de desenvolvimento; com ênfase na abordagem territorial. Trabalhar os conceitos de capital social, participação e controle social, incluindo os conflitos como elementos a serem contemplados em processos de planificação do desenvolvimento.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERREIRA, J. Do desenvolvimento local ao desenvolvimento territorial. XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária. São Paulo. 2009. pp. 1-21. Disponível em:

[http://www.geografia.fflch.usp.br/inferior/laboratorios/agraria/Anais%20XIXENGA/artigos/Ferreira\\_J.pdf](http://www.geografia.fflch.usp.br/inferior/laboratorios/agraria/Anais%20XIXENGA/artigos/Ferreira_J.pdf)

HARVEY, A condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola. 1993.

VEIGA, J. E. da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro, Garamond, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MACHADO João Dessimon; DE HEGEDŪS Pedro; SILVEIRA Laurício Bighelini da. Estilos de relacionamento entre extensionistas e produtores: desde uma concepção bancária até o “empowerment”, Santa Maria, **Ciência Rural**, v36, n2, p 641-647, março-abril 2006.

MALUF, Renato S. A política de abastecimento, a soberania e a segurança alimentar e nutricional In: COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO, **Agricultura e abastecimento alimentar: políticas públicas e mercado agrícola**. Brasília: Conab, 2009. p109-120

SZMRECSANYI, T. **Pequena história da agricultura no Brasil**. São Paulo, Contexto, 1990.

PUTMAM, Robert D. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. Editora da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1996.

**Código: EED 7230**

**Disciplina: ESTADO POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**Créditos: 36 h/aula. – 2 créditos**

#### **EMENTA/DESCRIÇÃO**

Introdução à Educação do Campo. O Movimento por uma Educação do Campo: história e desenvolvimento. Políticas e programas de Educação do Campo. Situar as origens, objetivos e desenvolvimento do Movimento por uma Educação do Campo, levando o educando a desenvolver a capacidade de compreender teoricamente os processos de engendramento das políticas públicas, bem como a posicionar-se diante desses processos sócio-políticos, especialmente na área da educação do campo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CALAZANS, M. J. C. Espaços de tecnologia, trabalho e educação e as práticas sociais dos trabalhadores no campo. **Contexto & Educação**, Ijuí, v.6, n.23 , p. 26-37, jul./set. 1991.

ROMANELLI, O. O. História da educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2007. SOUZA, M. A. Educação e Movimentos Sociais do Campo: a produção do conhecimento no período de 1987 a 2007. Curitiba: Editora da UFPR, 2010.

THERRIEN, J. e DAMASCENO, M. N. Educação e Escola no Campo. Campinas:

Papirus, 1993.

MUNARIM, Antonio. **Educação e esfera pública na Serra Catarinense: a experiência política do Plano Regional de Educação.** Florianópolis: UFSC, CED, NUP, 2000. 375p. (Teses NUP 4) ISBN 8587103040

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES-ROCHA, M. I. e HAGE, S. M. Escola de Direito: Reinventado a Escola Multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

ANTUNES-ROCHA, M. I. e MARTINS, A. A. Educação do Campo: desafios para a formação de professores, 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

ARROYO, M., CALDART, R. E MOLINA. (org.) Por uma Educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

BENJAMIN, C. e CALDART, R. S. (orgs). Projeto Popular e Escolas do Campo. Coleção Por Uma Educação Básica do Campo, nº 3. 2 ed. Brasília: UnB, 2001.

ARROYO, M. G.; FERNANDES, B. Maçano (orgs). A Educação Básica e o KOLLING, E. J.; Ir. NERY e MOLINA, M. C. (orgs). Por uma Educação Básica do Campo. Coleção Por Uma Educação Básica do Campo, nº 1. Brasília: UnB, 1999.

KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R. e CALDART, R. S. (Orgs.). Educação do campo: identidade e políticas públicas. Coleção Por uma Educação do Campo, nº 4. Brasília: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2002.

LEITE, S.C. Escola Rural: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2002.

FONEC. Carta de criação do Fórum Nacional de Educação do Campo. Brasília, 17 de agosto de 2010. (mimeo).

MOLINA, M. C.; JESUS, S. M. S. A. (orgs.) Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo. Coleção por uma Educação do Campo, nº 5. Brasília: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004.

## **Estado e Políticas Públicas de Educação do Campo II**

**Código: EED 7231**

**Créditos: 36 hs/aula. – 2 créditos**

### **Ementa**

Estado, Movimentos Sociais e suas relações. Educação como direito humano; Obrigatoriedade da educação escolar no Brasil; Legislações e políticas de EdoC.

### **OBJETIVO GERAL:**

Apreender o Estado de maneira crítica, situando o embate de interesses na sociedade e no Estado, identificando a emergência da concepção de Educação como Direito e das legislações e políticas de Educação do Campo neste contexto.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GRUPPI, Luciano. Tudo Começou com Maquiavel – as concepções de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci. L&PM. Porto Alegre. 1983.

HOFLING, Heloisa de Matos. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. Cadernos Cedes, ano XXI, nº 55, Novembro/2001. Campinas.

MUNARIM, Antonio. **Educação e esfera pública na Serra Catarinense**: a experiência política do Plano Regional de Educação. Florianópolis: UFSC, CED, NUP, 2000. 375p. (Teses NUP 4) ISBN 8587103040.

VENDRAMINI, Célia Regina. **Educação em movimento na luta pela terra**. Florianópolis: UFSC, CED, NUP, 2002. 276p. (Serie Pesquisas ; 2) ISBN 8587103121.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARROYO, M., CALDART, R. E MOLINA. (org.) Por uma Educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo – Resolução CNE/CEB, nº 1, de 3 de abril de 2002.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008.

BRASIL. Decreto Presidencial nº 7.352, de 4 de novembro de 2010.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer 36/2001: relatora Edla de

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer 23/2007: relator Murílio Hingel. Consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo. Processo 23001.000107/2007-28.

CALDART, Roseli (org.) Caminhos para a transformação da Escola: práticas desde a Licenciatura em Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

COUTINHO, A. F. (org.) Diálogos sobre a questão agrária da Reforma Agrária e as políticas de Educação do Campo. São Luís: EDUFMA, 2009.

COUTINHO, A.F. e NASCIMENTO, R.C.G. O campo e as políticas educacionais no discurso do desenvolvimento: uma análise comparativa entre o Estado Novo” de Getúlio Vargas e o “Estado Mínimo” do contexto político. In: COUTINHO, A. F. (org.) Diálogos sobre a questão agrária da Reforma Agrária e as políticas de Educação do Campo. São Luís: EDUFMA, 2009.

FÁVERO, Osmar e SEMERARO, Giovanni. Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro. Petrópolis, Vozes, 2002.

**Código: MEN 7254**

**Disciplina: ESTÁGIO DOCENCIA E PROJETOS COMUNITÁRIOS I – Área de CN e MTM**

**Carga horária: 72 h/a – 4 créditos**

### **EMENTA**

Observação, planejamento e realização de proposta pedagógica por área e integrada (Ciências da Natureza e Matemática) nos anos finais do ensino fundamental na Educação no/do campo.

### **OBJETIVO GERAL**

Elaborar e realizar propostas pedagógicas para o exercício da docência na área de Ciências da Natureza e Matemática nos anos finais do ensino fundamental em escolas no/do campo sustentadas em teorias contemporâneas em educação matemática e CN.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Iniciar estudantes na observação e vivência de processos didático-metodológicos por meio de instrumentos e estratégias do fazer docente em CN e Matemática, de maneira problematizada, que tencione a articulação entre os conhecimentos específicos em estudo e o contexto das experiências dos estudantes.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto (org.). **Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências: contribuições da pesquisa na área.** São Paulo: Escrituras Editora, 2008. – (Educação para a ciência: 8).

D'AMBROSIO, S. B. Conteúdo e Metodologia na Formação de Professores. In: FIORENTINI e NACARATO (orgs.). **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática.** São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPFPM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.

PIMENTA, S.G.; LIMA, L.L. S.M. **Estágio e docência.** São Paulo: cortez, 2004.

SEARA, Izabel C. [et al] (orgs). **Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar.** Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LIMA, M.S.L. **Reflexão Sobre o Estágio/ Prática de ensino na formação de Professores.** Diálogo Educ. Curitiba, v.8, n. 23 p. 195. 205, jan/abr. 2008



**Código: MEN 7255**

**Disciplina: ESTÁGIO DOCENCIA E PROJETOS COMUNITÁRIOS II – Área de CN e MTM**

**Carga horária: 90 h/a – 5 créditos**

#### **EMENTA**

Planejamento e realização de proposta pedagógica em CN e MTM para os anos finais do ensino fundamental na Educação no/do campo.

#### **OBJETIVO GERAL**

Elaborar e realizar propostas pedagógicas para o exercício da docência na área de Ciências da Natureza e Matemática nos anos finais do ensino fundamental em escolas no/do campo sustentadas em teorias contemporâneas em educação matemática e CN.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Planejar e organizar o processo didático-metodológico através de instrumentos e estratégias do fazer docente em CN e Matemática, de maneira problematizada, que tencione a articulação entre os conhecimentos específicos em estudo e o contexto das experiências dos estudantes.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto (org.). Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências: contribuições da pesquisa na área. São Paulo: Escrituras Editora, 2008. – (Educação para a ciência: 8).

D'AMBROSIO, S. B. Conteúdo e Metodologia na Formação de Professores. In: FIORENTINI e NACARATO (orgs.). Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPFPM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.

FIORENTINI, D. (org.) Formação de Professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003, p. 121-156.

KRASILCHICK, M. 2004. Prática de Ensino de Biologia. Edusp, São Paulo.

PIMENTA, S.G.; LIMA, L.L. S.M. Estágio e docência. São Paulo: cortez, 2004.

SEARA, Izabel C. [et al] (orgs). Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008.

ZANON, B.M; MALDANER, A.O. (org). Fundamentos e propostas de ensino de Química para a educação básica no Brasil. Ijuí: Unijuí, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FIORENTINI, D; NACARATO, A; PINTO, R. A. Saberes da experiência docente em matemática e educação continuada. In: Quadrante: Revista Teórica e de Investigação. Lisboa, v. 8, 1999, p. 35-59

LIMA, M.S.L. Reflexão Sobre o Estágio/ Prática de ensino na formação de Professores. Diálogo Educ. Curitiba, v.8, n. 23 p. 195. 205, jan/abr. 2008

**CÓDIGO 7256 Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PROJETOS COMUNITÁRIOS III – Área de CN e MTM**

**Carga horária: 72 h/a – 4 créditos**

#### **EMENTA**

Elaboração de projeto de intervenção pedagógica com os sujeitos da Escola de Ensino Médio e a comunidade, em torno de uma problemática e fundamentada na área de Ciências da Natureza e Matemática e na perspectiva a Educação no/do campo.

#### **OBJETIVO GERAL**

Elaborar projeto de intervenção pedagógica nos territórios de comunidades do campo, visando articular as relações escola-comunidade, e o exercício da docência na área de Ciências da Natureza e Matemática com estudantes de Ensino Médio no/do campo.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Iniciar estudantes na observação e vivência de processos didático-metodológicos por meio de instrumentos e estratégias do fazer docente em CN e Matemática, de maneira problematizada, que tencione a articulação entre os conhecimentos específicos em estudo, o contexto das experiências dos estudantes e a consolidação das relações escola-comunidade do/no campo

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto (org.). **Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências**: contribuições da pesquisa na área. São Paulo: Escrituras Editora, 2008. – (Educação para a ciência: 8).

D'AMBROSIO, S. B. Conteúdo e Metodologia na Formação de Professores. In: FIORENTINI e NACARATO (orgs.). **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática**. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPFPM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.

PIMENTA, S.G.; LIMA, L.L. S.M. **Estágio e docência**. São Paulo: cortez, 2004.

SEARA, Izabel C. [et al] (orgs). **Práticas pedagógicas e estágios**: diálogos com a cultura escolar. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LIMA, M.S.L. **Reflexão Sobre o Estágio/ Prática de ensino na formação de Professores**. Diálogo Educ. Curitiba, v.8, n. 23 p. 195. 205, jan/abr. 2008

**Disciplina: ESTÁGIO DOCENCIA E PROJETOS COMUNITÁRIOS IV – Área de CN e MTM**

**Carga horária: 90h/a – 5 créditos**

### **EMENTA**

Organização e implementação de projeto de intervenção pedagógica com os sujeitos da Escola de Ensino Médio e a comunidade, em torno de uma problemática e fundamentada na área de Ciências da Natureza e Matemática e na perspectiva a Educação no/do campo.

### **OBJETIVO GERAL**

Organizar e implantar projeto de intervenção pedagógica nos territórios de comunidades do campo, visando articular as relações escola-comunidade, e o exercício da docência na área de Ciências da Natureza e Matemática com estudantes de Ensino Médio no/do campo.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Possibilitar ação didático-metodológica integrada de intervenção dos estudantes em escolas de ensino médio e comunidade rural, por meio de instrumentos e estratégias do fazer docente em CN e Matemática, de maneira problematizada, que tencione a articulação entre os

conhecimentos específicos em estudo, o contexto das experiências dos estudantes e a consolidação das relações escola-comunidade do/no campo

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto (org.). **Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências:** contribuições da pesquisa na área. São Paulo: Escrituras Editora, 2008. – (Educação para a ciência: 8).

D'AMBROSIO, S. B. Conteúdo e Metodologia na Formação de Professores. In: FIORENTINI e NACARATO (orgs.). **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática.** São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPFPM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.

PIMENTA, S.G.; LIMA, L.L. S.M. **Estágio e docência.** São Paulo: cortez, 2004.

SEARA, Izabel C. [et al] (orgs). **Práticas pedagógicas e estágios:** diálogos com a cultura escolar. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LIMA, M.S.L. **Reflexão Sobre o Estágio/ Prática de ensino na formação de Professores.** Diálogo Educ. Curitiba, v.8, n. 23 p. 195. 205, jan/abr. 2008

## **DISCIPLINA: EED 7260 - ESTUDO ORIENTADO E SEMINÁRIO DE SOCIALIZAÇÃO I**

**FASE: 1ª**

**Carga Horária: 72 h/a – 4 créditos**

### **EMENTA/DESCRIÇÃO**

Sistematização de dados para elaboração de Diagnóstico sobre as Comunidades do campo sobre aspectos sócio-econômicos, políticos e educacionais das comunidades de origem dos educandos .Elaboração e apresentação de Relatório diagnóstico preliminar.

Atividades de organização do Seminário de Socialização.

### **OBJETIVO GERAL**

Sistematizar informações coletadas nos períodos de Tempo-comunidade

Elaborar e apresentar relatório diagnóstico preliminar.

Auxiliar na organização do Seminário de Socialização.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Construção de instrumentos de coleta de dados

Conversas com alunos e professores sobre as relações com as áreas de conhecimento envolvidas no curso.

### **BIBLIOGRÁFICA BÁSICA**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

**DISCIPLINA: EED 7261 - ESTUDO ORIENTADO E SEMINÁRIO DE  
SOCIALIZAÇÃO II**

**FASE: 2ª**

**Carga Horária: 72 h/a – 4 créditos**

**EMENTA/DESCRIÇÃO**

Organização e sistematização dos dados coletados no período de Tempo-comunidade para a elaboração de relatórios diagnósticos sobre os aspectos sócio-econômicos, políticos e educacionais das comunidades de origem dos educandos. Participação na organização e apresentação de Relatório no seminário de socialização das atividades desenvolvidas no Tempo-comunidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Construção de instrumentos de coleta de dados

Conversas com alunos e professores sobre as relações com as áreas de conhecimento envolvidas no curso.

**OBJETIVO GERAL**

Sistematizar informações nos períodos de Tempo-comunidade

Elaborar e apresentar relatório diagnóstico no Seminário de socialização.

Auxiliar na organização do Seminário de Socialização.

**BIBLIOGRÁFICA BÁSICA**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

**DISCIPLINA: EED 7262 - ESTUDO ORIENTADO E SEMINÁRIO DE  
SOCIALIZAÇÃO III**

**FASE: 3ª**

**Carga Horária: 72 h/a – 4 créditos**

**EMENTA/DESCRIÇÃO**

Sistematização de dados para elaboração de Diagnóstico sobre as Escolas multisseriadas e de Ensino Fundamental do campo sobre aspectos estruturais, docentes, discentes e pedagógicos nas comunidades de origem dos educandos. Seleção de problemática para elaboração de esboço preliminar de Artigo.

Atividades de organização do Seminário de Socialização.

**OBJETIVO GERAL**

Sistematizar informações nos períodos de Tempo-comunidade.

Elaborar projeto preliminar de artigo sobre a Escola do Campo.

Auxiliar na organização do Seminário de Socialização.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Construção de instrumentos de coleta de dados

Conversas com alunos e professores sobre as relações com as áreas de conhecimento envolvidas no curso.

**BIBLIOGRÁFICA BÁSICA**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

### **DISCIPLINA: EED 7263 - ESTUDO ORIENTADO E SEMINÁRIO DE SOCIALIZAÇÃO IV**

**FASE:4ª**

**Carga Horária: 72 h/a – 4 créditos**

#### **EMENTA/DESCRIÇÃO**

Sistematização de dados para elaboração de Diagnóstico sobre as Escolas multisseriadas e de Ensino Fundamental do campo sobre aspectos estruturais, docentes, discentes e pedagógicos nas comunidades de origem dos educandos. Elaboração e apresentação de artigo sobre a escola do campo no Seminário de socialização.

Atividades de organização do Seminário de Socialização.

#### **OBJETIVO GERAL**

Sistematizar informações sobre as escolas multisseriadas e de Ensino Fundamental do campo nos períodos de Tempo-comunidade.

Elaborar artigo sobre a Escola do Campo.

Auxiliar na organização do Seminário de Socialização.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Construção de instrumentos de coleta de dados

Conversas com alunos e professores sobre as relações com as áreas de conhecimento envolvidas no curso.

#### **BIBLIOGRÁFICA BÁSICA**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

### **DISCIPLINA: EED 7264 - ESTUDO ORIENTADO DE ESTÁGIO E SEMINÁRIO DE SOCIALIZAÇÃO V**

**Carga Horária: 72 h/a – 4 créditos**

#### **EMENTA**

Organização e sistematização de relatório parcial das atividades desenvolvidas no Tempo-comunidade sobre a vivência do Estágio Docência e Projeto Comunitário no Ensino Fundamental.

#### **OBJETIVO GERAL**

Registrar e sistematizar a vivência da primeira etapa do Estágio Docência e Projeto Comunitário no Ensino Fundamental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectivas. Várias edições.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme as temáticas advindas dos estágios.

#### **DISCIPLINA: EED 7265 - ESTUDO ORIENTADO DE ESTÁGIO E SEMINÁRIO DE SOCIALIZAÇÃO VI**

**Carga Horária: 72 h/a – 4 créditos**

##### **EMENTA**

Organização e sistematização para a elaboração de relatórios e do seminário de socialização das atividades desenvolvidas no Tempo-comunidade: estudos e sistematização em forma de artigo/relato sobre a experiência do Estágio Docência no Ensino Fundamental.

##### **OBJETIVO GERAL**

Elaborar e socializar o relato sobre a vivência do Estágio Docência no ensino fundamental, sob o formato de artigo como sistematização.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectivas. Várias edições.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme as temáticas advindas dos estágios.

#### **DISCIPLINA: EXR 7266 - ESTUDO ORIENTADO DE ESTÁGIO E SEMINÁRIO DE SOCIALIZAÇÃO VII**

**FASE: 7ª**

**Carga Horária: 72 h/a – 4 créditos**

##### **EMENTA**

Elaboração de projeto de intervenção e articulação entre a escola e as comunidades do campo. Projeto de intervenção escola (Ensino Médio) – comunidade do campo. Atividades de organização do Seminário de Socialização.

##### **OBJETIVO GERAL**

Elaboração coletiva e participativa do pré-projeto com os diferentes segmentos envolvidos na relação escola-comunidade.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa Participante*. São Paulo: Brasiliense. Várias edições.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectivas. Várias edições.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme as temáticas dos pré-projetos.

## **DISCIPLINA: EXR 7267 - ESTUDO ORIENTADO E SEMINÁRIO DE SOCIALIZAÇÃO VIII**

**Carga Horária: 72 h/a – 4 créditos**

### **EMENTA**

Elaboração de projeto de intervenção e articulação entre a escola e as comunidades do campo. Projeto de intervenção escola (Ensino Médio) – comunidade do campo. Atividades de organização do Seminário de Socialização.

### **OBJETIVO GERAL**

Elaboração coletiva e participativa do pré-projeto com os diferentes segmentos envolvidos na relação escola-comunidade.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa Participante*. São Paulo: Brasiliense. Várias edições.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectivas. Várias edições.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme as temáticas dos pré-projetos.

## **Disciplina: FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA ESCOLAS DO CAMPO I**

**Carga Horária: 144 ( 8 créditos)**

### **EMENTA/Descrição**

Conceitos introdutórios acerca da área CIÊNCIAS DA NATUREZA (CN) e a MATEMÁTICA (MTM) para a apropriação das especificidades das linguagens que estas duas áreas abrangem, acompanhados de aspectos sócio-históricos.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Identificar e problematizar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito dos conceitos trabalhados;

Introduzir conteúdos básicos das disciplinas ligadas às Ciências da Natureza e Matemática.

Abordar os conceitos em uma perspectiva sócio-histórica;

Fazer leitura e análise crítica sobre textos específicos;  
Relacionar aspectos teóricos e práticos dos conteúdos estudados;  
Identificar conceitos pertinentes a área de ciências da natureza e matemática envolvidas em temas contemporâneos.

#### UNIDADES DE ESTUDO

- sistemas de Numeração;
- proporcionalidade e porcentagem;
- estatística;
- introdução ao estudo das propriedades dos materiais;
- as teorias atômicas e a relação com o desenvolvimento científico e tecnológico.

#### Bibliografia Básica

ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxii, 922 p. ISBN 9788540700383.

BARBETTA, Pedro. **Estatística aplicada às ciências sociais**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1994. (133)

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. Brasília: DF MEC, SEF 1997. v.3. (12)

Moretti, Mérciles. **Dos sistemas de numeração às operações básicas com números naturais**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1999. (5)

RESNICK, Robert; HALLIDAY, David. **Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1965.

RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

#### Bibliografia Complementar

Garbi, G. **O romance das equações algébricas**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007.

**Código: MEN 7204**

**Disciplina: Fundamentos da Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica para Escolas do Campo II**

#### EMENTA

Aprofundamento dos conceitos estudados na disciplina Fundamentos I e estabelecimento de aproximações metodológicas para a aprendizagem de conceitos das CIÊNCIAS DA NATUREZA (CN) e MATEMÁTICA (MTM) adequados as necessidades educativas do ensino fundamental.

#### OBJETIVOS

- Identificar e problematizar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito dos conceitos trabalhados;
- Abordar os conteúdos em uma perspectiva sócio-histórica;



- Fazer leitura e análise crítica sobre textos específicos;
- Relacionar aspectos teóricos e práticos dos conteúdos estudados;
- Identificar conceitos pertinentes a área de ciências da natureza e matemática envolvidas em temas contemporâneos.
- Elaborar atividades didáticas a respeito dos conteúdos estudados para serem realizadas na escola;

#### UNIDADES DE ESTUDO

- Introdução ao estudo das propriedades dos materiais;
- Abordagens a respeito do átomo, elemento químico, molécula e substâncias;
- Teorias atômicas;

#### Bibliografia Básica

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. Brasília: DF MEC, SEF 1997. v.3.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar 9**. São Paulo: Atual, 2006.

IEZZI, Gelson (et al). **Fundamentos de Matemática Elementar 3**. São Paulo: Atual, 2006.

ODUM, E. P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

RESNICK, Robert; HALLIDAY, David. **Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1965.

RUSSELL, John Blair. **Química geral**. São Paulo (SP): Makron Books, 1994. 2 v. ISBN 9788534601924 (v.1).

**Disciplina: CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA E RELAÇÕES COM O CAMPO -FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA ESCOLAS DO CAMPO III**

**Carga Horária: 108 ( 6 créditos)**

#### EMENTA/DESCRIÇÃO

Aprofundamento dos conceitos estudados na disciplina Fundamentos II e estabelecimento de aproximações metodológicas para a aprendizagem de conceitos das CIÊNCIAS DA NATUREZA (CN) e MATEMÁTICA (MTM) adequados as necessidades educativas no ensino médio.

#### OBJETIVOS

Identificar e problematizar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito dos conceitos trabalhados;

Abordar os conteúdos em uma perspectiva sócio-histórica;

Fazer leitura e análise crítica sobre textos específicos;

Relacionar aspectos teóricos e práticos dos conteúdos estudados;

Identificar conceitos pertinentes a área de ciências da natureza e matemática envolvidas em temas contemporâneos, específicos aos conteúdos de ensino médio.

#### UNIDADES DE ESTUDO

- Funções polinomiais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas;

- Progressões aritmética e geométrica;

- Geometria analítica;

-abordagens a respeito do átomo, elemento químico, molécula e substâncias;

– As transformações Químicas em diferentes contextos.

### Referência Básica

ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxii, 922 p. ISBN 9788540700383.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC, 1999. v.4.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar 1**. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar 4**. São Paulo: Atual, 2006.

RESNICK, Robert; HALLIDAY, David. **Física**. 4. ed. rev. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983-1984.

RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

### Referência Complementar

GARBI, G. O romance das equações algébricas. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007.

**Código: MEN 7204**

**FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA ESCOLAS DO CAMPO IV**

**Carga Horária: 144 ( 8 créditos)**

### EMENTA

Abordagem sócio-histórica contextualizada do conhecimento da área CIÊNCIAS DA NATUREZA (CN) e MATEMÁTICA (MTM) visando à compreensão da realidade e suas especificidades com o campo.

#### OBJETIVO GERAL

Explorar conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais relacionados a área CIÊNCIAS DA NATUREZA (CN) e MATEMÁTICA (MTM) a fim de melhor compreender os contextos locais e globais possibilitando uma visão de totalidade da realidade a ser estudada.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver conhecimentos de forma atualizada e contextualizada valendo-se de enfoques conceituais e metodológicos explorados nas abordagens temáticas que envolvem conteúdos de Química e Matemática;
- Compreender os conceitos, leis e princípios da Química;
- Fazer leitura e análise crítica sobre textos específicos;
- Discutir a indissociável relação entre teoria e prática;
- Abordar a relação entre forma e conteúdo;
- Identificar conceitos pertinentes a área de ciências da natureza e matemática envolvidas em temas contemporâneos.

#### UNIDADES DE ESTUDO

Conceitos de Matemáticos:

- Bloco de conteúdos introdutório dos anos do ensino fundamental:

- 6º: Números Naturais, Critérios de Divisibilidade e Números Primos.  
7º: Números Negativos e Equações.  
8º: Expressões Algébricas.  
9º: Conjuntos Numéricos.  
-Trigonometria  
- Funções Polinomiais de Grau 1 e Grau 2  
- Oulipo  
- Proporção inversa e composta  
- Geometria Espacial  
- Probabilidades  
Conceitos de Química  
- Abordagens a respeito do átomo, elemento químico, molécula e substâncias;  
- teorias atômicas;  
- tabela periódica;  
- ligações químicas, interações intermoleculares;  
- transformações químicas.

#### Bibliografia Básica

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. Brasília: DF MEC, SEF 1997. v.3. (12)

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar 9**. São Paulo: Atual, 2006. (11)

IEZZI, Gelson (et al). **Fundamentos de Matemática Elementar 3**. São Paulo: Atual, 2006. (25)

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul. **Química geral e reações químicas**. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2010- v. ISBN 9788522106912 (v.1)

RESNICK, Robert; HALLIDAY, David; KRANE, Kenneth S. **Física 2**. 5. ed. -. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

**Código: MEN 7207**

**Disciplina: HISTÓRIA DA PRODUÇÃO DAS CIÊNCIAS (CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA) VOLTADA À AGRICULTURA**  
**Créditos: 54 h/aula. – 2 créditos**

#### **Ementa**

Historia da Agricultura no mundo ocidental e no Brasil; sistema de produção e conhecimentos empírico, científico e industrial; extensão do padrão técnico euro-americano ao terceiro mundo; Padrões técnicos alternativos ao moderno; Relação dos sistemas Ciência & Tecnologia e produção agrícola no Brasil; Inovação técnica e agricultura familiar.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Situar o estudante nos debates sobre a relação de sistemas científicos e tecnológicos com sistemas produtivos agrícolas; apoiando-o especialmente na compreensão dos tipos de conhecimento envolvidos na agricultura, assim como da formação de padrões técnicos e sua difusão.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Caldart, R.C.; Pereira I. B. , Alentejano, P. e Frigotto G. (org.). **Dicionário da Educação do Campo**, São Paulo, Expressão Popular, 2011. Disponível em

<http://www.gepec.ufscar.br/textos-1/dicionario-de-educacao-do-campo/dicionario-de-educacao-do-campo/view>

DELGADO, G. C. **Mudança técnica na agricultura, constituição do complexo agroindustrial e política tecnológica recente**. in: Cadernos Difusão Tecnologia. Brasília, 2 (1): 79 – 97, jan/abr. 1985. Disponível em <http://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/9249/5283>

MAZOYER, M. e ROUDART, L. **História das agriculturas no mundo**; Do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010. 568p.: il. Disponível em <http://www.ufrgs.br/pgdr/arquivos/790.pdf>.

SALLES-FILHO, S. A **dinâmica tecnológica da agricultura**. Tese (Doutorado). Instituto de Economia. Ciência Econômica. Unicamp. 1993. Disponível em <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000061988&fd=y>

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SALLES-FILHO, S. A **dinâmica tecnológica da agricultura**. Tese de doutorado. Instituto de Economia, Ciência Econômica, Unicamp, Campinas, 1993. Disponível em <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000061988&fd=y>

Capítulo 1 – Breve histórico da formação do Padrão Técnico Moderno e as principais vertentes teóricas para sua interpretação; pp. 5-70.

**Disciplina: EED 7221 INFÂNCIA E JUVENTUDE NO E DO CAMPO I**  
**Créditos: 36 h/aula. – 2 créditos**

### **EMENTA/DESCRIÇÃO:**

Estudos sobre a constituição do ser social: aspectos ontológicos e históricos. A constituição histórica da infância e da juventude. As teorias da psicologia, da história, da antropologia no estudo da infância e da juventude. As relações intrínsecas entre educação de crianças e jovens na constituição do ser genérico.

### **OBJETIVO GERAL**

Estudar a constituição do ser social nos seus aspectos ontológicos e históricos.  
Compreender a constituição histórica da infância e da juventude.

Compreender as teorias da psicologia e da antropologia no estudo da infância e da juventude.  
Estudar as relações intrínsecas entre educação de crianças e jovens na constituição do ser genérico.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A constituição do ser social: aspectos ontológicos e históricos.
2. A constituição histórica da infância e da juventude.
3. As teorias da psicologia no estudo da infância e da juventude.
4. As teorias da antropologia para o estudo da infância e da juventude.
5. As relações intrínsecas entre educação de crianças e jovens na constituição do ser genérico.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

ABRAMO, A. W. e BRANCO, P. P. M. Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2005.

ARIÈS P. História Social da Criança e da Família. 2a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

COHN, C. Noções sociais de infância e desenvolvimento infantil. In: Cadernos de Campo, no 9, São Paulo, 2001. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/53068>

COHN, C. Crescendo como um Xikrin. In: Revista de Antropologia, no 2, São Paulo, 2000. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-77012000000200009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77012000000200009).

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm).

ENGELS, Frederic. O Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem. ed. São Paulo: Global, 1990.

FACCI, Marilda. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski, 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20092.pdf>

LEAKEY, R. A origem da espécie humana. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MANACORDA, Mário Alighiero. Marx: e a Pedagogia Moderna. Campinas: Editora Alínea, 2007. (pp.77-94).

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A Formação Social da Mente. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, Y, et.al. Desporto e desenvolvimento Humano. Lisboa: Seara Nova, 1977.

LESSA, Sérgio. Mundo dos homens: trabalho e ser social. São Paulo: Boitempo, 2002. (Cap.II, pp.49-68).

\_\_\_\_. Para compreender a ontologia de Lukács. 3aed. Ijuí: Unijui, 2007. (cap. IV, pp. 75-104).

PEREIRA, A.M.N.M. A sociedade das crianças A?UWE-Xavante: por uma antropologia da criança. Mestrado, USP, 1997.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica. 14a ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

Vídeos: Walon, Piaget, Vygotsky.

## **Disciplina: EED 7221 INFÂNCIA E JUVENTUDE NO E DO CAMPO II**

**Créditos: 36 h/aula. – 2 créditos**

### **EMENTA**

Estudos sobre a constituição do ser social: aspectos ontológicos e históricos. A constituição histórica e social da infância e da juventude: problemas da infância e da juventude do campo.

### **OBJETIVO GERAL:**

Apropriar-se dos estudos ontológicos sobre constituição do ser social, compreendendo o seu desenvolvimento ao longo do tempo a partir dos aspectos biológico, psicológico, histórico e sociais especialmente na constituição da infância e da juventude no e do campo, bem como a importância da educação no processo de desenvolvimento do ser genérico. Identificar e refletir sobre as problemáticas da infância e da juventude do campo.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. A constituição do ser social: aspectos ontológicos e históricos - o homem onilateral.
2. A constituição histórica e social da infância e da juventude: problemas da infância e da juventude do campo: trabalho infantil; jovens e o desemprego; jovens e a escolarização; jovens e a sexualidade/afetividades; jovens e drogas; jovens e movimentos sociais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABRAMO, A. W. e BRANCO, P. P. M. Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2005.

ARIÈS P. História Social da Criança e da Família. 2a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

AUED, B.W. e VENDRAMINI, C.R. et.all. Trabalho Infantil na indústria e na agricultura (em Santa Catarina no contexto brasileiro). Florianópolis: Insular, 2009.

CASTRO, Elisa G. Processos de Construção da categoria juventude rural como ator político: participação, organização e identidade social. 26ª. Reunião Brasileira de Antropologia, Porto Seguro, 2010. Disponível em [http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD\\_Virtual\\_26\\_RBA/grupos\\_de\\_trabalho/trabalhos/GT%2010/Elisa%20Guaran%C3%A1%20de%20Castro.pdf](http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD_Virtual_26_RBA/grupos_de_trabalho/trabalhos/GT%2010/Elisa%20Guaran%C3%A1%20de%20Castro.pdf).

COHN, C. Noções sociais de infância e desenvolvimento infantil. In: Cadernos de Campo, no 9, São Paulo, 2001. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/53068>

COHN, C. Crescendo como um Xikrin. In: Revista de Antropologia, no 2, São Paulo, 2000. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-77012000000200009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77012000000200009).

STROPASOLAS, Valmir Luiz, O Mundo rural no horizonte dos jovens". Florianópolis: Edufsc, 2006.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AUED, B.; PAULILO, M. I. (org.) Agricultura familiar. Florianópolis, Insular, 2004. (pp. 109-132, 153-170).

ENGELS, Frederic. O Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem. São Paulo: Global, 1990.

LESSA, Sérgio. Mundo dos homens: trabalho e ser social. São Paulo: Boitempo, 2002. (Cap.II, pp.49-68).

\_\_\_\_. Para compreender a ontologia de Lukács. 3aed. Ijuí: Unijui, 2007. (cap. IV, pp. 75-104).

LEAKEY, R. A origem da espécie humana. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MANACORDA, Mário Alighiero. Marx: e a Pedagogia Moderna. Campinas: Editora Alínea, 2007. (pp.77-94).

PEREIRA, A.M.N.M. A sociedade das crianças A?UWE-Xavante: por uma antropologia da criança. Mestrado, USP, 1997.SAVIANI, Dermeval. Educação: do Senso Comum à consciência Filosófica. 14a ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

SCHNEIDER S. AGRICULTURA E TRABALHO INFANTIL: uma apreciação crítica do estudo da OIT. Porto Alegre: FETAG, 2005.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A Formação Social da Mente.6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

## **Introdução à Agroecologia I**

**Créditos: 36 h/aula**

**Ementa:** As bases científicas da agricultura sustentável; Introdução à agroecologia e à transição agroecológica; Gênese e emergência da ciência Agroecologia; o conceito de transição agroecológica e seus níveis.

## **OBJETIVO GERAL**

Preparar os/as acadêmicos/as para utilizar conhecimentos agroecológicos em atividades de formação que se articulem com ações de desenvolvimento rural sustentável em territórios locais. Refletir sobre o paradigma sustentável do desenvolvimento rural e de agricultura sustentável. Trabalhar noções básicas de manejo de agroecossistemas e de práticas agroecológicas. Refletir sobre as condições necessárias para uma transição agroecológica de manejo de agroecossistemas no contexto da agricultura familiar.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALTIERE, M. A. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa**. Rio de Janeiro: PTA: FASE, 1989. 237p.

Obs.: Esses 2 últimos livros do Altieri são iguais, mudou parte do título quando ocorreu uma nova edição *atualizada*, mas é o mesmo livro.

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2009. 654p.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

EMBRAPA. 2006. **Marco referencial em agroecologia** / Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Brasília, DF, Embrapa Informação Tecnológica, 70 p.

AMBROSANO, Edmilson. **Agricultura ecológica**. Guaíba: Agropecuária, 1999. 398 p.

VOGTMANN, H.; WAGNER, R. **Agricultura ecológica: teoria & prática**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. 164 p.

FUKUOKA, Masanobu. **Agricultura natural: teoria e prática da filosofia verde**. São Paulo: Nobel, 1995. 300 p.

PINHEIRO, Sebastião; AURVALLE, Angela; GUAZZELLI, Maria José. **Agropecuária sem veneno**. Porto Alegre: L&PM, 1985. 128 p.

## **Introdução à agroecologia II**

**Créditos: 36 h/aula**

**Ementa:** Princípios da agroecologia aplicados na agricultura familiar; Características de um processo de desenvolvimento rural sustentável de território rural baseado nos princípios da agroecologia; Atores sociais ligados à agricultura familiar e as questões ambientais, sociais e econômicas ligadas à produção orgânica; Organização da agricultura familiar; orgânica e mercado; Agricultura familiar orgânica e circuitos de comercialização; Certificação de sistemas orgânicos de produção; Alternativas não agrícolas de agregação de valor para a agricultura familiar.

## **OBJETIVO GERAL**

Analisar a aplicação prática dos princípios da agroecologia na agricultura familiar; conhecer, para além dos processos produtivos, a forma de organização da produção, processamento, certificação e inserção dos produtos (diferentes cadeias) no mercado. Conhecer o ponto de vista dos agricultores que fizeram a conversão de seus sistemas produtivos para o orgânico.



## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALTIERE, M. A. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa**. Rio de Janeiro: PTA: FASE, 1989. 237p.

Obs.: Esses 2 últimos livros do Altieri são iguais, mudou parte do título quando ocorreu uma nova edição *atualizada*, mas é o mesmo livro. Sendo assim, são 7 unidades no total.

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2009. 654p.

SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia & agricultura familiar**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1999. 238p.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ROMEIRO, Ademar. **Meio ambiente e dinâmica de inovações na agricultura**. São Paulo, Fapesp/AnnaBlume, 1998.

CHABOUSSOU, Francis. **Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos: (a teoria da trofobiose)**. Porto Alegre: L & PM Editores, 1987. 253p. – 4 unidades.

PINHEIRO, Sebastião; AURVALLE, Angela; GUAZZELLI, Maria José. **Agropecuária sem veneno**. Porto Alegre: L&PM, 1985. 128 p.

BUAINAIN, A.M.; BATALHA, M.O. (coord.). 2007. **Cadeia produtiva de produtos orgânicos**. Brasília, IICA/MAPA/SPA, 108 p.

BRASIL. 2007. Governo Federal. Decreto nº 6.323 de 27 de dezembro de 2007. Regulamenta a Lei no 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica, e dá outras providências. Brasília.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa 64 de 18 de dezembro de 2008: aprova regulamento técnico para os sistemas orgânicos de produção.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 46, de 06 de outubro de 2011: estabelece o regulamento técnico para os sistemas orgânicos de produção animal e vegetal, bem como as listas de substâncias permitidas para uso nos Sistemas Orgânicos de Produção Animal e Vegetal.

## INTRODUÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

FASE: 6ª

CÓDIGO: EED 7274

Carga Horária: 18 h/a – 1 créditos

### EMENTA

Conhecimento e Aquisição de habilidades e atitudes investigativas para estruturação do projeto de TCC ao fim do curso.

### OBJETIVOS:

Conhecer e Adquirir habilidades e atitudes investigativas em geral de forma que possibilite a cada estudante estruturar seu projeto de TCC ao fim do curso.

### CONTEÚDO PROGRAMADO:

*UNIDADE I* – Noções básicas sobre as teorias do conhecimento – quadro teórico

- Método e metodologias no: positivismo, fenomenologia, materialismo histórico dialético, teoria crítica e pós-modernismo.

*UNIDADE II* – Elementos fundamentais para o TCC

- Projeto de pesquisa: problema, objetivo, revisão bibliográfica, procedimento de coleta de dados, análise de dados, conclusão, referências e fontes.

- Rever elementos específicos da normatização do trabalho científico direcionada a produção de monografias.

– *Elementos constitutivos de um TCC:*

- Elementos pré-textuais: título, autoria, resumo, palavras-chave, abstract.

- Elementos textuais: Introdução – Desenvolvimento - Conclusão

– Elementos pós-textuais: Referências – Anexos – Apêndices, etc.

- *Metodologia para produzir relato de experiência.*

### METODOLOGIA:

Os conteúdos propostos deverão ser abordados na forma de aula expositiva, seminários e discussões.

### AVALIAÇÃO:

O aproveitamento da disciplina será avaliado mediante:

- Frequência e participação nas aulas
- Resolução das Atividades propostas
- Produção de relato de experiência.

### BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

ANDERY, Maria Amália. et al. **Para compreender a ciência:** uma perspectiva histórica. 10 ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2001.

MINAYO, M. C. S. (org.) **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade. Petropolis/RJ: Vozes, 1994.

SAVIANI, Dermeval. **Educação:** do Senso Comum à Consciência Filosófica. 14 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

SEVERINO, Antônio J.. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Ed. Cortez, 1985.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2004.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

**INTRODUÇÃO À PESQUISA**  
**CÓDIGO: EED 7272**  
**Carga Horária 36h- 2créditos**

**EMENTA**

Noções básicas sobre a história e a produção da ciência pela humanidade. Estudos sobre os tipos de conhecimentos (mítico, empírico, popular, científico em cada idade– antiguidade, idade média, idade moderna). O que é ciência? O que é técnica? O que é tecnologia? Elementos básico de como estudar.

**OBJETIVO GERAL**

Conhecer e Adquirir habilidades e atitudes investigativas em geral de estudo e pesquisa. Conhecer e refletir sobre os tipos de conhecimento. Conceituar conhecimento, técnica, tecnologia. Experimentar e aproximar-se da pesquisa através do Tempo Comunidade e sua relação com o Tempo Universidade.

Objetivo específico: Estudar as teorias do conhecimento que fundamentam as pesquisas e suas implicações práticas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Como estudar: leitura orientada, resenha, resumo, síntese, relatório;
- Noções básicas sobre a produção da ciência e a construção do conhecimento;
- Diferentes tipo de conhecimentos: mítico, empírico, popular, científico em cada idade
- Antiguidade, idade média, idade moderna;
- Ciência, técnica e tecnologia.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ANDERY, Maria Amália. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. 10 ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2001.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2004.

**Código: MEN 7208 Disciplina: LABORATÓRIO I CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA CARGA HORÁRIA 36 H 2 CRÉDITOS**

**EMENTA**

Planejamento de iniciativas didático-pedagógicas relacionados aos conteúdos da área de Ciências da Natureza da Educação Básica. Montagem de equipamentos de laboratório para o desenvolvimento de aulas práticas.

**OBJETIVO GERAL**

Contribuir para a formação do professor, desenvolvendo habilidades para propor e avaliar iniciativas didático-pedagógicas de apoio ao desenvolvimento de conceitos da área de Ciências da Natureza da educação Básica. Bem como superar a dicotomia entre teoria e prática fortemente presente no ensino de ciências de modo geral.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Elaborar e propor atividades práticas para o trabalho docente a partir de estratégias para a abordagem de conceitos científicos significativos, numa perspectiva científicoreflexiva para o ensino de Ciências e Matemática fundamentada conceitual e metodologicamente.
- Apresentar de forma contextualizada o material didático proposto;
- Analisar materiais didático-pedagógicos.

**UNIDADE DE ESTUDO**

- Elaboração de atividades práticas com materiais alternativos.
- Confecção de jogos didático-pedagógicos.
- Elaboração de atividades didático-pedagógicas para construção de modelos e experimentos.
- Utilização de materiais paradidáticos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DELIZOICOV, D. et ANGOTTI, J.A. Metodologia do Ensino de Ciências Coleção Magistério de 2º. Grau. Série Formação do Professor; São Paulo, Cortez 1990.

DEWDNEY, Alexander. 20.000 Léguas Matemáticas: um passeio pelo misterioso mundo dos números. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra E; FERREIRA, Marcia S. **Ensino de Biologia:** histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.

**Código: MEN 7209 Disciplina: LABORATÓRIO II CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA CARGA HORÁRIA 54 H 3 CRÉDITOS**

**EMENTA**

As diferentes iniciativas didático-metodológicas enquanto subsídios formativos para o exercício da docência na área de Ciências da Natureza (CN) e Matemática (MTM) nos anos finais do Ensino Fundamental. Produção de materiais de apoio pedagógico afinados com os estudos teórico-metodológicos e direcionados ao estágio.

**OBJETIVOS**

**Geral**

Conhecer as diferentes iniciativas didático-metodológicas enquanto subsídios formativos para o exercício da docência na área de Ciências da Natureza (CN) e Matemática (MTM) nos anos finais do Ensino Fundamental, através da produção de materiais de apoio pedagógico afinados com os estudos teórico-metodológicos direcionados à prática de estágio.

**Específicos**

Relacionar os conteúdos da área de Ciências da Natureza e Matemática.

Discutir aspectos teórico-pedagógicos de diferentes iniciativas didático-metodológicas

Exercitar a adequação do uso ao plano de aula do estágio.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O uso pedagógico de livros paradidático e publicações de divulgação científica;

Atividades lúdicas; experimentais; construção de modelos e maquetes no ensino de CN e MTM;

Som e imagem diversificando a ação pedagógica.

A linguagem plástica e literária como estratégia do processo de ensino- aprendizagem de CN e MTM

Construção de teodolito, o Número de Ouro e o Tangram no Ensino de MTM

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIMA, Maria E. C. de C.; JUNIOR, Orlando G. de A.; BRAGA,, Selma A. de M. **Aprender Ciências: um mundo de materiais** (livro do professor). Belo Horizonte, Ed. UFMG/ INEP, 1999.

TAHAN, Malba. *Antologia da Matemática*. São Paulo: Saraiva, 1961 2 v.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra E; FERREIRA, Marcia S. **Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2009.

## **EMENTA**

A relação da história da surdez com a Língua de Sinais. A Língua Brasileira de Sinais. As comunidades que usam a Língua Brasileira de Sinais. Noções básicas da Língua Brasileira de Sinais: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

---

## **OBJETIVOS :**

Situar-se a respeito da língua de sinais brasileira  
Conhecer a história da língua de sinais brasileira no Brasil  
Conhecer os aspectos básicos da estrutura da língua de sinais brasileira  
Iniciar uma conversação através da língua de sinais brasileira com pessoas surdas  
Ambientar os outros sinais fora do contexto escolar

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :**

Cultura Surda  
História da Língua de Sinais Brasileira  
Comunidades usuárias da língua de sinais brasileira  
Lições em língua de sinais  
    reconhecimento de espaço de sinalização  
    reconhecimento dos elementos que constituem os sinais  
    reconhecimento do corpo e das marcas não manuais  
    reconhecimento da escrita de sinais  
    situando-se temporalmente os sinais  
    interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Ed., 2009. 87 p. (Estratégias de ensino ; 14). ISBN 9788579340017.

STROBEL, Karin Lilian. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC.2008 (ou 2009, ou 2013).

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

RAMOS, Clélia. LIBRAS: A língua de sinais dos surdos brasileiros. Disponível para download na página da Editora Arara Azul: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo2.pdf>

[www.acessobrasil.org.br/libras](http://www.acessobrasil.org.br/libras)

**Código:** EXR 7234

**Disciplina:** Manejo de ecossistemas para produção I

**Créditos:** 108 h/aula. – 6 créditos

**Ementa:** As bases científicas da agricultura sustentável; Introdução à agroecologia e à transição agroecológica; Gênese e emergência da ciência Agroecologia; O conceito de transição agroecológica e seus níveis; Conceitos de ecossistemas naturais e agroecossistemas; Funcionamento dos agroecossistemas; Fatores bióticos e abióticos nos agroecossistemas; Importância da qualidade do solo na sustentabilidade dos ecossistemas e na saúde dos homens e animais. Fatores e processos de formação dos solos. Propriedades físicas, químicas e morfológicas dos solos; O solo como meio de crescimento para os organismos (micro, meso e macrofauna).

#### **OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar ao aluno uma visão multidisciplinar dos problemas decorrentes da agricultura industrial, moderna ou convencional, assim como fornecer subsídios para a elaboração e análise de agroecossistemas sustentáveis sob os pontos de vista social, ecológico e econômico.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KATHOUNIAN, C. A. **A reconstrução ecológica da agricultura.** Botucatu, Agroecológica, 2001. - 8 unidades

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável.** Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2009. 654p. – 8 unidades

ALTIERE, M. A. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável.** Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p. - 4 unidades

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa.** Rio de Janeiro: PTA: FASE, 1989. 237p. - 3 unidades

Obs.: Esses 2 últimos livros do Altieri são iguais, mudou parte do título quando ocorreu uma nova edição *atualizada*, mas é o mesmo livro. Sendo assim, são 7 unidades no total.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALTIERE, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável.**

Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.

AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de. **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. Brasília – DF, Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p.

CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER – IICA, 2004, 24p.

CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. Agroecologia: enfoque científico e estratégico. **Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, 2001, v. 3, n. 2, p. 13-16.

GLISSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005. 653.

PRIMAVESI, A. **O manejo ecológico do solo: agricultura em regiões tropicais**. São Paulo, Nobel, 1982. 541p.

**Código:** EXR 7235 (ZOT 7235)

**Disciplina:** Manejo de ecossistemas para produção II

**Créditos:** 144 h/aula. – 8 créditos

**Ementa:** As bases científicas da agricultura sustentável; Sistema água-atmosfera; Interações água-planta; O sistema solo-água-planta; Disponibilidade, aptidão, adequação e incorporação de terras para agricultura; Sistemas Agroecológicos de Produção Vegetal; Sistemas Agroecológicos de Produção Animal; Desenvolvimento da cadeia de produção orgânica de alimentos.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar ao aluno uma visão multidisciplinar dos problemas decorrentes da agricultura industrial, moderna ou convencional, assim como fornecer subsídios para a elaboração e análise de agroecossistemas sustentáveis sob os pontos de vista social, ecológico e econômico.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KATHOUNIAN, C. A. **A reconstrução ecológica da agricultura**. Botucatu, Agroecológica, 2001. - 8 unidades

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2009. 654p.

ALTIERE, M. A. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa**. Rio de Janeiro: PTA: FASE, 1989. 237p. -

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**



ALTIERE, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.

AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de. **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. Brasília – DF, Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). **Marco referencial em agroecologia**. Brasília: EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA, 2006. 70 p.

GLISSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005. 653.

PRIMAVESI, A. **O manejo ecológico do solo: agricultura em regiões tropicais**. São Paulo, Nobel, 1982. 541p.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico de pragas e doenças: técnicas alternativas para a produção agropecuária e defesa do meio ambiente**. São Paulo, SP, Nobel, 1990. 137 p.

**Disciplina: EED7277 - Noções Básicas de Computação e Internet**

**Carga Horária: 18**

#### **EMENTA**

Tecnologias digitais e seus impactos na sociedade e na escola. Noções básicas de computação, hardware, software, sistemas operacionais. Uso crítico de editores de texto, editores de imagem e vídeos, planilhas eletrônicas, navegadores de internet e redes digitais.

---

#### **OBJETIVOS :**

- Conceituar tecnologias e mídias digitais, analisando o impacto que vem tendo na sociedade e na escola;
- Introduzir conceitos básicos para e a partir do uso dos recursos do computador: componentes do computador e do sistema operacional, dispositivos de armazenamento de arquivos (HD, pen drive), aplicativos de produção e edição de textos, planilhas, imagens e vídeos.
- Promover noções de internet e das redes digitais e suas potencialidades na promoção e organização do trabalho cooperativo.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :**

Unidade I – Tecnologias digitais no cotidiano da cidade e do campo:

Computador, smarth phone e tablets aparelhos diferentes com o mesmo princípio funcional;

Unidade II– Navegando e pesquisando no sistema operacional e na internet;

Unidade III – Elaboração e edição de textos, hipertextos, planilhas e imagens e a importância na investigação da realidade e resolução de problemas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Mário de Souza; SCHENINI, Pedro Carlos. Informática básica. Florianópolis, SC: SEAD/UFSC, 2006.

ALMEIDA, M. E. B. de. Informática e formação de professores. Brasília. DF: SEED/MEC,2000. 2v. (Série de estudos: Educação a distância).

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Fernando Jose de. Educação e informática: os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 2012 (2009, 2005, 1987).

RAMOS, E. M. F. ; ARRIADA, M. C. ; LEDA, . Introdução à Educação Digital. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância., 2009.

**Código: EED 7241**

**Disciplina: Organização Dos Processos Educativos I**

**Carga Horária - créditos: 36 – 2**

**Descrição/Ementa**

Organização dos processos educativos na educação básica e demais espaços educativos; A gestão democrática como princípio pedagógico .

**Objetivo Geral**

- Problematizar os diferentes fios que conformam as teias da cultura escolar de modo a construir uma compreensão das dificuldades de a escola trazer para seu cotidiano de trabalho a diversidade cultural dos sujeitos que a compõem.

- Compreender a gestão pedagógica da escolar

**PROGRAMA**

Organização dos processos educativos na educação Básica (Anos Iniciais do EF; Anos Finais do EF; Ensino Médio);

Organização dos processos educativos na educação não formal;

A gestão Pedagógica como Princípio Educativo

**Bibliografia Básica**

BRASIL. Lei 9394 – LDB – Lei das Diretrizes e Bases da Educação, de 20 de dezembro de 1996. DISPONÍVEL EM:

[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)

BRASIL: Lei 5692/71 – LDB – Lei das Diretrizes e Bases da Educação, de 20 de dezembro de 1971. DISPONÍVEL EM:

[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)

CARDOSO, Terezinha Maria, Organização escolar. – 1. ed. e 1. reimpr. – Florianópolis: BIOLOGIA/EAD/UFSC, 2010.

SHIROMA, Eneida Oto; CAMPOS, Roselane de Fatima; GARCIA, Rosalba Maria Cardoso. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos. Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 427-446, jul./dez. 2005.

DISPONÍVEL EM: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/download/.../9307>

**Bibliografia Complementar**

COMPARATO, Fábio K. O princípio da igualdade e a escola. Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas, n.104, jul. 1998. DISPONÍVEL EM:

[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0100-15741998000200004&script=sci\\_arttext](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0100-15741998000200004&script=sci_arttext)

CURY, C. R. J. A educação básica no Brasil. In: EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, Campinas: CEDES, v.23, n.80, set. 2002. DISPONÍVEL EM: <http://www.cedes.unicamp.br>

CURY, Carlos R. Jamil. A Educação Básica como Direito Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 134, p. 293-303, maio/ago. 2008 DISPONÍVEL EM:

[www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0238134.pdf](http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0238134.pdf)

FERRARO, Alceu R. Da universalização do acesso à escola no Brasil. Educação e Sociedade, ano XXIII, n79, ago. 2002. DISPONÍVEL EM:

<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10855.pdf>.

**Código: EED 7241**

**Disciplina: Organização Dos Processos Educativos II**

**Carga horária 36**

**2 créditos**

**EMENTA**

O projeto político pedagógico: estrutura e sujeitos. A coordenação político-pedagógica da escola.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O projeto político pedagógico: estrutura e sujeitos.

O PPP como instrumento da gestão pedagógica.

A coordenação político-pedagógica da escola.

**Bibliografia Básica**

ARROYO, Miguel G. Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2000.

CARDOSO, Terezinha Maria, Organização escolar. – 1. ed. e 1. reimpr. – Florianópolis: BIOLOGIA/EAD/UFSC, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1996 DISPONÍVEL EM:

<http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-da-Autonomia.pdf>

FREIRE, Madalena. Vida de grupo e construção da aula. Cadernos Pedagógicos. DISPONÍVEL EM: <http://subsidiopj.blogspot.com.br/2011/03/o-que-e-grupo.html>

VEIGA, Ilma P. A. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva.

DISPONÍVEL EM: [www.sistemas.ufm.br/shared/verArquivo?idArquivo=746300&key...](http://www.sistemas.ufm.br/shared/verArquivo?idArquivo=746300&key...)

VEIGA, Ilma P. A. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? CAD. CEDES, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro 2003 267

DISPONÍVEL EM <http://www.cedes.unicamp.br>

**Bibliografia complementar**

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, set/out/nov/dez, 1999, no12. DISPONÍVEL EM:

[http://anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE12/RBDE12\\_06\\_MARTA\\_KOHL\\_DE\\_OLIVEIRA.pdf](http://anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE12/RBDE12_06_MARTA_KOHL_DE_OLIVEIRA.pdf)

SORATTO, Lúcia. & OLIVIER-HECKLER, Cristiane. Ofício de educador. In: CODO, Wanderley (org.) Educação: carinho e trabalho – Burnout, a síndrome da desistência do

educador, que pode levar à falência da educação. Petrópolis: Vozes/Brasília, CNTE e UNB, 1999.

**Código: EED 7242**

**Disciplina: Organização dos processos educativos III**

**Carga Horária 36**

**Crédito:2**

**EMENTA**

Os processos de organização curricular; Organização dos tempos e espaços educativos; Os saberes escolares e os processos de inclusão e exclusão.

### **OBJETIVOS**

- Problematizar os diferentes fios que conformam as teias da cultura escolar de modo a construir uma compreensão das dificuldades de a escola trazer para seu cotidiano de trabalho a diversidade cultural dos sujeitos que a compõem.
- Problematizar e compreender a dinâmica da organização curricular nos processos de inclusão e exclusão escolar.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Os processos de organização curricular;  
Organização dos tempos e espaços educativos;  
Os saberes escolares e os processos de inclusão e exclusão.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, M. P. Quem são os meninos que fracassam na escola. Cadernos de Pesquisa, v34, n121, p.11-40, jan/abr. 2004. DISPONÍVEL EM: [www.scielo.br/pdf/cp/v34n121/a02n121.pdf](http://www.scielo.br/pdf/cp/v34n121/a02n121.pdf)

CEDES, Cadernos. O professor e o ensino: novos olhares. Ano XIX, n. 44, abr. 1998.

DISPONÍVEL EM: [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext...32621998000100001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext...32621998000100001)

CUNHA, Maria Isabel. *O bom professor e sua prática*. 2.ed. Campinas: Papirus, 1992.

ESTEBAN, Maria Teresa. Educação popular: desafio à democratização da escola pública. Cadernos CEDES, Campinas. V.27,n.71,pp. 9-17, jan/abr.2007. DISPONÍVEL EM: [www.scielo.br/pdf/ccedes/v27n71/a02v2771.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v27n71/a02v2771.pdf)

MUNARIM, Antonio et al (orgs.) Educação do Campo: políticas públicas, territorialidades e práticas pedagógicas. Florianópolis: Insular, 2011.

SILVA, Tomaz T. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica. 2001. DISPONÍVEL EM: <http://www.sa.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20126493622130introducao.pdf>

### **Bibliografia complementar**

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel, HAGE, Salomão Mufarrije, Escola de direito: reinventando a escola multisseriada, Belo Horizonte: Autêntica editora, 2010.

DIAS, Renato Duro. Currículo de Integração e Educação Emancipadora: Refletindo sobre o Ensino Jurídico. DISPONÍVEL EM:

<http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=e820a45f1dfc7b95>

MOREIRA, Antonio Flávio. Indagações sobre currículo : currículo, conhecimento e cultura . Brasília : Ministério da Educação , Secretaria de EducaçãoBásica , 2007. DISPONÍVEL EM:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>

**Código: EED 7243**

**Disciplina: Organização dos processos educativos IV**

**Carga Horária 36**

**Créditos 2**

**Ementa**

Cotidiano escolar e currículo; Avaliação; Planejamento; Saberes e fazeres.

**Objetivos**

- Problematizar os diferentes fios que conformam as teias da cultura escolar de modo a construir uma compreensão das dificuldades de a escola trazer para seu cotidiano de trabalho a diversidade cultural dos sujeitos que a compõem.

Problematizar e compreender a dinâmica da organização curricular nos processos de inclusão e exclusão escolar.

**Conteúdo programático**

Cotidiano escolar e currículo.

Cotidiano escolar e avaliação.

Cotidiano escolar e Planejamento.

Saberes e fazeres.

Bibliografia Básica

ESTEBAN Maria Teresa. Avaliar: atotecidopelas imprecisões do cotidiano. DISPONÍVEL EM:

[www.educacao.rs.gov.br/pse/.../DownloadServlet?.../maria\\_esteban](http://www.educacao.rs.gov.br/pse/.../DownloadServlet?.../maria_esteban).

\_\_\_\_\_. ProvinhaBrasil: desempenho escolar e discursos

*Rev. Bras.* 2002, n.19, pp. 129-137. DISPONÍVEL EM:

<http://pt.scribd.com/doc/84766920/Provinha-Brasil-Desempenho-escolar-e-discursos-normativos-sobre-a-infancia-Maria-Teresa-Esteban>

FREITAS, Luiz Carlos de. A internalização da exclusão. Educação

e Sociedade, v.23, n.80, Campinas, set. 2002. DISPONÍVEL EM:

[www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12934.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12934.pdf)

MOREIRA, Antonio Flávio. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de EducaçãoBásica, 2007. DISPONÍVEL EM:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>

Bibliografia complementar

GREGO, Sonia M. D. Os múltiplos sentidos e caminhos da avaliação educacional . In: Caderno de formação– São Paulo : Cultura Acadêmica : Universidade Estadual Paulista , Pró-Reitoria de Graduação : Univesp, 2013. DISPONÍVEL EM:  
[http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65803/4/u1\\_d29\\_v3\\_caderno.pdf](http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65803/4/u1_d29_v3_caderno.pdf)

DAVIS, Claudia, ESPÓSITO, YaraLúcia, Papel e função do erronaavaliação escolar. Cadernos de Pesquisa, n. 74, pp. 71-75, 1990. DISPONÍVEL EM:

[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0100-15741990000300009&script=sci\\_arttext](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0100-15741990000300009&script=sci_arttext)

VIEIRA, Vania M. de O. **Representações Sociais e Avaliação Educacional: o que revela o *PORTFOLIO***. São Paulo: PUC, 2006 (Tese Doutorado) DISPONÍVEL EM:  
[http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=3163](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3163)

**DISCIPLINA: EED 7275 E MEN 7275 - ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I**

**FASE: 7ª**

**Carga Horária: 36 h/a – 2 créditos**

**EMENTA/DESCRIÇÃO**

Orientações gerais e necessárias que possibilite a cada estudante realizar o seu TCC. Pesquisa e sistematização do trabalho. Esta disciplina é orientador-orientando.

**OBJETIVOS:**

Orientar de forma a possibilitar ao estudante desenvolver seu projeto de TCC.

**CONTEÚDO PROGRAMADO:**

Conforme a temática do Trabalho de Conclusão de Estudos

**METODOLOGIA**

- Encontros para orientação para consolidação do projeto de TCC, de acordo com calendário organizado pelo orientador e estudante, conforme as necessidades da temática/estudante.

**AVALIAÇÃO:**

O aproveitamento da disciplina será avaliado mediante:

- Frequência e participação nos encontros
- Resolução das Atividades propostas

**BIBLIOGRÁFICA BÁSICA**

MINAYO, M. C. S. (org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petropolis/RJ: Vozes, 1994.

SEVERINO, Antônio J.. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Ed. Cortez, 1985.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

**DISCIPLINA: EED 7276 - ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

**FASE: 8ª**

**Carga Horária: 54 h/a – 3 créditos**

**EMENTA/DESCRIÇÃO**

Orientações individualizadas (orientador-orientando) para realização do TCC: pesquisa propriamente dita, organização e sistematização, elaboração do texto final, apresentação e defesa do TCC.

**OBJETIVOS:**

Orientar de forma a possibilitar ao estudante sistematizar as informações coletadas para o seu projeto de TCC. Orientar a escrita do trabalho final.

**CONTEÚDO PROGRAMADO:**

- Encontros para orientação para o desenvolvimento do projeto de TCC, de acordo com calendário organizado pelo orientador e estudante, conforme as necessidades da temática/estudante.

**METODOLOGIA**

- Encontros para orientação para consolidação do projeto de TCC, de acordo com calendário organizado pelo orientador e estudante, conforme as necessidades da temática/estudante.



### **AVALIAÇÃO:**

O aproveitamento da disciplina será avaliado mediante:

- Frequência e participação nos encontros
- Resolução das Atividades propostas

### **BIBLIOGRÁFICA BÁSICA**

MINAYO, M. C. S. (org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petropolis/RJ: Vozes, 1994.

SEVERINO, Antônio J.. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Ed. Cortez, 1985.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

### **DISCIPLINA: EED 7273 – PESQUISA I**

**Carga Horária: 36 h/a – 2 créditos**

### **EMENTA**

Adquirir habilidades e atitudes investigativas em geral e As habilidades necessárias para a pesquisa são: hábito de leitura, estudo, sistematização científica desde o interesse e a procura pela temática a ser investigada, os passos metodológicos (problema, objetivo, revisão bibliográfica, procedimento de coleta de dados, análise de dados, conclusão, referências e fontes). Tipos de pesquisas quantitativa, qualitativa. Normatização científicas.

### **OBJETIVO GERAL**

Conhecer e Adquirir habilidades e atitudes investigativas em geral e construir um artigo a partir da experimentação do Tempo Comunidade e sua relação com o Tempo Universidade.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Revisar as habilidades necessárias para a pesquisa: sistematização científica desde o interesse e a procura pela temática a ser investigada, os passos metodológicos (problema, objetivo, revisão bibliográfica, procedimento de coleta de dados, análise de dados, conclusão, referências e fontes); - Revisar as normatização científicas; - Produzir um relatório diagnóstico a partir da relação entre TU e TC.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Elementos fundamentais para o estudo e para a pesquisa: Como estudar e sistematizar o estudado.
- Tipos de pesquisa: quantitativa, qualitativa: bibliográfica, documental, de campo, experimental, etnográfica.
- Projeto de pesquisa: problema, objetivo, revisão bibliográfica, procedimento de coleta de dados, análise de dados, conclusão, referências e fontes.
- Rever elementos específicos da normatização do trabalho científico.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDERY, Maria Amália. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. 10 ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1994.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2004.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica. 14 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

**DISCIPLINA: EED 7270 Pesquisa II**

**FASE: 8ª**

**Carga Horária: 36 h/a – 2 créditos**

**EMENTA**

Estudos sobre as teorias do conhecimento e seus desdobramentos para a pesquisa. Pensamento Pré-socrático, Socrático, Platão, Aristóteles, Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Histórico Dialético, Teoria Crítica, Pós-Modernidade. Objetivo: Estudar as teorias do conhecimento que fundamentam as pesquisas e suas implicações práticas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Noções básicas sobre as teorias do conhecimento – quadro teórico:

- Fundamento básico e seus principais representantes: o pensamento Pré-socrático, Socrático, Platão, Aristóteles;
- Positivismo;
- Fenomenologia;
- Materialismo histórico dialético;
- Teoria crítica;
- Pós-modernidade.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDERY, Maria Amália. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. 10 ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo. São Paulo: EDUC, 2001.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2004.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINAYO, O. M. C. S. (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes. 1994.

#### **DISCIPLINA: EED 7271 pesquisa III**

**Carga Horária: 18h/a – 1 créditos**

#### EMENTA

Adquirir habilidades e atitudes investigativas para construir um artigo a partir da experimentação do Tempo Comunidade e sua relação com o Tempo Universidade. Projeto de pesquisa: problema, objetivo, revisão bibliográfica, procedimento de coleta de dados, análise de dados, conclusão, referências e fontes. Elementos constitutivos de um artigo científico. Enfoque na pesquisa de campo e tratamento dos dados coletados.

#### OBJETIVO GERAL

Conhecer e Adquirir habilidades e atitudes investigativas em geral e construir um artigo a partir da experimentação do Tempo Comunidade e sua relação com o Tempo Universidade.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Revisar as habilidades necessárias para a pesquisa: sistematização científica desde o interesse e a procura pela temática a ser investigada, os passos metodológicos (problema, objetivo, revisão bibliográfica, procedimento de coleta de dados, análise de dados, conclusão, referências e fontes);
- Revisar as normatização científicas;
- Produzir um artigo científico.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Elementos fundamentais de Projeto de pesquisa: problema, objetivo, revisão bibliográfica, procedimento de coleta de dados, análise de dados, conclusão, referências e fontes.
- Elementos específicos da normatização do trabalho científico direcionada a produção de artigos.
- Elementos constitutivos de um artigo científico

- Elementos pré-textuais: título, autoria, resumo, palavras-chave, abstract.
- Elementos textuais: Introdução – Desenvolvimento - Conclusão
- Elementos pós-textuais: Referências – Anexos – Apêndices, etc
- Possibilidades de apresentação de um artigo científico.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDERY, Maria Amália. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. 10 ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2001.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica. 14 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: apesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Ed. Cortez,

1985. **digio: EED 7211**

**Disciplina:** Questões Ambientais e Desenvolvimento Sustentável I

**Hora/aula - créditos: I – 54h/a**

### **Ementa/Descrição:**

Análise histórica e perspectivas futuras sobre a utilização dos recursos naturais. Impactos causados pela ação humana.

### **Objetivo da disciplina:**

Levar o educando a análise da situação do campo no Brasil. Reconhecer os problemas ambientais, sociais e econômicos contemporâneos em sua relação com os processos de desenvolvimento econômico e sócia no campo.

### **Bibliografia Básica**

FURTADO, C. M. O mito do desenvolvimento econômico. 4 edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

MÉSZÁROS, I. Para além do capital: por uma teoria da transição, Campinas: Boitempo, 2002.

MÉSZÁROS, I. Estrutura social e formas de consciência, a determinação social do método. Capítulo III, item 3.1.

VIEIRA, P.F. et al. (1998) Desenvolvimento e meio ambiente no Brasil. A contribuição de Ignacy Sachs. Porto Alegre e Florianópolis: Pallotti e ANPED.

AVILA. M. H. Uma síntese do Quarto Relatório do IPCC.Cepagri/Unicamp. Disponível em [http://www.multiciencia.unicamp.br/artigos\\_08/r01\\_8.pdf](http://www.multiciencia.unicamp.br/artigos_08/r01_8.pdf)

BRASIL. Ministério da Agricultura. Projeções para o Agronegócio brasileiro: 2012/2013 a 2022/23. Brasília. 2012. Disponível em [http://www.multiciencia.unicamp.br/artigos\\_08/r01\\_8.pdf](http://www.multiciencia.unicamp.br/artigos_08/r01_8.pdf)

EMBRAPA. Aquecimento Global e Novo Mapa da Produção Agrícola no Brasil. Brasília. 2008. Disponível em [http://www.agritempo.gov.br/climaeagricultura/CLIMA\\_E\\_AGRICULTURA\\_BRASIL\\_300908\\_FINAL.pdf](http://www.agritempo.gov.br/climaeagricultura/CLIMA_E_AGRICULTURA_BRASIL_300908_FINAL.pdf)

FEITOSA, F. da F. População, meio ambiente e mudanças climáticas: reflexões sobre o desenvolvimento do Centro-Oeste brasileiro. Revista Brasileira de Estudos de População. vol. 29. n 1. São Paulo. Jan/Jun 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-30982012000100016](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-30982012000100016)

MINAS GERAIS. Estudos de Vulnerabilidade Regional às Mudanças Climáticas. FEAM/MG. 2014. Acessível em: [http://www.feam.br/images/stories/Estudos/pemc\\_vulnerabilidade\\_regional%2021022014.pdf](http://www.feam.br/images/stories/Estudos/pemc_vulnerabilidade_regional%2021022014.pdf)

VEIGA, J. E. da. Desenvolvimento Sustentável: o desafio do Século XXI. Segunda Edição. Rio de Janeiro: Garamond. 2006.

### **Bibliografia Complementar**

WALLERSTEIN, I. Capitalismo histórico e civilização capitalista. São Paulo: Contraponto, 2002.

**Código: EED 7212**

**Disciplina: Questões Ambientais e Desenvolvimento Sustentável II**

**Hora/aula - créditos: I – 54h/a – 3 cré.**

### **Ementa/Descrição:**

Domínio do conhecimento e aspectos políticos e econômicos nas questões ambientais. Desenvolvimento sustentável. Qualidade de vida.

### **Objetivo da disciplina:**

Levar o educando a analisar os problemas ambientais, sociais e econômicos contemporâneos em sua relação com os processos de desenvolvimento e a necessidade de intervenção, especialmente no campo, no sentido de buscar sustentabilidade. Para isto, dotar o educando de conhecimento das teorias que embasam a análise dos processos de desenvolvimento e das ferramentas para intervenção.

### **Bibliografia Básica**

HOFFMAN, R. Distribuição da renda e da posse da terra no Brasil. in: RAMOS, P. (org), Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas.

MÉSZÁROS, I. Estrutura social e formas de consciência, a determinação social do método. Capítulo III, item 3.1.

MEADOWS, D. (1978) Limites do crescimento. São Paulo: Perspectiva.

SCOTTO, G., CARVALHO, I. C. de M., GUIMARÃES, L. B., Desenvolvimento Sustentável, 3 edição, Petrópolis: Vozes, 2008.

VEIGA, J. E. da, Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI, 2 edição, Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso Futuro Comum. Segunda Edição. Rio de Janeiro. Ed. Fundação Getúlio Vargas. 1991.

### **Bibliografia Complementar**

WALLERSTEIN, I. Mundialização ou era de transição. Uma visão de longo prazo da trajetória do sistema-mundo. In: CHESNAIS, F., et AL. Uma nova fase do capitalismo. São Paulo: Xamã, 2003.

## **DISCIPLINA: MEN 7213 Saberes e Fazer I- Área Ciências da Natureza e Matemática**

### **EMENTA**

1. Interlocução entre saberes populares e conhecimento científico. As relações entre saberes e as implicações na educação escolar no/do campo. A área de conhecimento e os saberes silenciados no currículo escolar ao longo da história.

### **PROGRAMA**

- 1.1 O conceito de cultura
- 1.2 Saber e conhecimento
- 1.3 Saberes populares e Conhecimento científico.
- 1.4 Etnosaberes: área Ciências da Natureza e Matemática
- 1.5 Pesquisas em Etnociências
- 1.5 As relações entre saberes e as implicações na educação escolar no/do campo.
- 1.3 História das Ciências - A área de conhecimento e os saberes silenciados no currículo escolar ao longo da história.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BORGES, R.M.R. **Em debate: Cientificidade e Educação em Ciências**. Porto Alegre: CECIRS, 1996.

BIZZO, Nélio. Conhecimento científico e cotidiano. In: BIZZO, Nélio. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo, Ática, 1998. p. 17-28.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: DF MEC, SEF 1999. v.8. (13)

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília: DF MEC, SEF 1997. v.3. (12)

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: Elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, Igor S. H. de; BERGAMASCO, Sonia M. P. P. Sociologia Rural e Etnociências: Convergências e Diálogos Interdisciplinares. **Anais do V Encontro Nacional da ANPPAS**. Out, 2010.

CHASSOT, Attico. **Sete escritos sobre educação e ciência**. São Paulo: Cortez, 2008.

-----, (1994). **A ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna.

-----, (2000). **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. Ijuí: Editora Unijuí.

FARIA, Juliano Espezim Soares. Etnomatemática e Educação do Campo: e agora, José? **Em Teia – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**. V. 4. N 3. 2013.

\_\_\_\_\_. Dona Romilda e sua Topolôgia: as deformações da lã de ovelha. **BoEM – Boletim de Educação Matemática**. V. 1. N. 1. 2013.

HANAZAKI, Natalia; FREITAS, Rodrigo R. Etnoecologia, Educação e Meio Ambiente. In: ARRUDA, Vera L. V.; HANAZAKI, Natalia (Orgs.). **Tecendo reflexões em educação e meio ambiente**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011. p. 45-58.

IZQUIERDO, Ivan. Como aumentar o conhecimento popular sobre a Ciência. **Pátio** Porto Alegre. Ano XI, n 41, p 60-63. fev./abr. 2007.

IVANISSEVICH, Alícia. Saber Fragmentado – Um Retrato do Conhecimento Científico de Nossos Jovens. **Ciência Hoje**, n 200, p 26-33. dez. 2003.

KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda; OLIVEIRA, Cláudio José de . **Etnomatemática, currículo e formação de professores**. Santa Cruz do Sul. Edunisc. 2006.

SOBRINHO, Ivanéia A. P. S.; GUIDO, Lucia de F. E.; GONÇALVES, Taice G. de. **Jardim de Plantas Medicinais e aromáticas: A Educação Ambiental valorizando o conhecimento popular**. <http://www.fae.ufmg.br/abrapec/viempec/viempec/CR2/p496.pdf>

WORTMANN, M. L. C. Questões postas pelos estudos de ciência e a educação em ciências. In: SILVA, T. T. **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1996.

WORTMANN, M. L. C. e VEIGA-NETO, A. **Estudos culturais da ciência & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. (Coleção Temas e Educação, 2)

## **DISCIPLINA: MEN 7214 SABES E FAZERES II**

**Carga Horária: 54 h/a – 3 créditos**

### **EMENTA**

A educação em CN e MTM como campo de conhecimentos: história e perspectivas atuais. As diferenças entre ensino e educação e as implicações curriculares.

### **OBJETIVO GERAL**

**Evidenciar perspectivas educacionais contemporâneas na área de Ciências da Natureza e Matemática e as implicações na construção de um currículo que busca orientar/apoiar aos cidadãos/ãs favorecendo-lhes a tomada de posição diante da aplicabilidade de conhecimentos/saberes nas questões emergentes das vivências cotidianas.**

### **UNIDADES DE ESTUDO**

Perspectivas históricas da área de CN e MTM.  
Tendências educacionais contemporâneas para a área de CN e MTM.  
As diferenças entre ensino e educação e as implicações curriculares.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOYER, Carl Benjamin. **História da Matemática**. São Paulo, SP: Edgard Blucher, 1996. (12)

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília: DF MEC, SEF 1997. v.3. (12)

BRITTO, Néli S. Continuando a história... Das Ciências que embasaram a Educação e o pensamento pedagógico às tradições curriculares e o Ensino de Ciências. In: BRITTO, Néli S. **A Biologia e a história da disciplina Ensino de Ciências nos currículos de Pedagogia da UFSC (1960-1990)**. 2010. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. p. 113-148.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A; PERNAMBUCO, Marta M. (Org). **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2002. Cap. 1, p 23-42.

GIL-PÉREZ, D., CARVALHO, A .M.P. **Formação de professores de Ciências: tendências e inovações**. São Paulo: Cortez, 1993.

MIGUEL, Antonio; MIORIM, Maria Ângela. **História na Educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BICUDO, Maria Aparecida; BORBA, Marcelo de Carvalho (orgs.). *Educação matemática: pesquisa em movimento*. São Paulo: Cortez, 2004.

BONZANINI, Tatiâny K; BASTOS, Fernando. Avanços Recentes em Biologia Celular e Molecular e sua abordagem em aulas de Biologia no ensino médio. In: BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto. **Formação de professores e Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências: contribuições da pesquisa na área**. 5 ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2004. p 283-303.

BRITTO, Néli S. Queremos saber o que ensinar? Precisamos refletir para que ensinar Ciências na escola **Boletim Conversas de Escola**. CED/UFSC, n.1, 2004, p. 3-4.

CARRAHER, David; CARRAHER, Teresinha Nunes; SCHLIEMANN, Analucia. *Na vida Dez, na Escola Zero*. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DELIZOICOV. Demétrio. **Concepção problematizadora do ensino de ciências na educação formal**. Dissertação de mestrado. IFUSP/FEUSP. São Paulo. 1982. (mimeo)

\_\_\_\_\_. Práticas freireanas no ensino de ciências. In: MATOS, C. (Org) **Conhecimento científico e vida cotidiana**. São Paulo: Terceira Margem/ Estação Ciência. 2003.



JOSEPH, George Gheverghese. La cresta del pavo real: las matemáticas y sus raíces no europeas. Madrid. Ed. Pirámide, 1996.

KRASILCHIK, Myriam. Inovação no ensino das Ciências. In: GARCIA, Walter. E. (Coord). **Inovação Educacional no Brasil: Problemas e Perspectivas**. - 3. ed.- São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1995. p. 177-194.

LIMA, Maria E. C. de C. Uma formação em Ciências para educadores do campo e para o campo numa perspectiva dialógica. In: CUNHA, Ana M. de O. [et al] (orgs) **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p.167-183

MARANDINO, Martha [et al] (Org). **Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa**. Niterói: Eduff, 2005.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra E; FERREIRA, Marcia S. **Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2009.

MENEZES, L.C. (org.) **Formação continuada de professores de Ciências no contexto ibero-americano**. Campinas.SP: Autores Associados; São Paulo, SP: NUPES, 1996.

----- **Professores: Formação e Profissão**. Campinas. SP: Autores Associados; São Paulo, SP: NUPES, 1996.

MONTEIRO, Alexandrina; JUNIOR, Geraldo Pompeu. *A Matemática e os Temas Transversais*. São Paulo: Moderna, 2001.

NASCIMENTO, Alessandra M. Biologia e Sociologia: uma articulação possível no ensino do corpo. In: SANTOS, Luís H. S. dos (Org). **Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões**. Porto Alegre, Mediação, 2000. p 131-144.

OLIVEIRA, Cida de. A fórmula do atraso científico. **Pátio** Porto Alegre. Ano XI, n. 38, p 32-35. nov. 2006/jan 2007.

SANTOS, Luís H. S. dos (Org). **Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões**. Porto Alegre, Mediação, 2000. p 131-144.

SANTOS, Luís H. S. dos (Org). **Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões**. Porto Alegre, Mediação, 2000. p 131-144.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas de conteúdo/ método no processo pedagógico**.- 5. ed.- Campinas/SP: Autores Associados, 2006.

SELLES, Sandra E. Lugares e culturas na disciplina escolar Biologia: examinando as práticas experimentais nos processos de ensinar e aprender. **Anais do XIV ENDIPE: Trajetórias e processos de ensinar e aprender: práticas e didáticas**. 2008. Cd-rom.

VEIGA, Cynthia G. Manifesto dos pioneiros de 1932: o direito biológico à educação e a invenção de uma nova hierarquia social. In: XAVIER, Maria do C. (Org) **Manifesto dos pioneiros da educação: um legado educacional em debate**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. p 67-88.

**FASE: 8ª**

**Carga Horária: 54 h/a – 3 créditos**

### **EMENTA**

A Educação de CN e MTM no espaço escolar e a ação pedagógica sob diferentes práticas curriculares. A relação entre teoria e prática, objetivos, conteúdos e metodologia, vinculados às práticas educativas no Ensino Fundamental e a consolidação de uma Educação no/do Campo.

### **OBJETIVO GERAL**

**Evidenciar perspectivas educacionais contemporâneas na área** de Ciências da Natureza e Matemática e suas contribuições na construção de uma ação pedagógica sob diferentes práticas curriculares e diferentes abordagens didático-metodológicas de conhecimentos/saberes escolares articulados às vivências cotidianas e trabalhados no contexto escolar do Ensino Fundamental.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar os referenciais teórico-metodológicos que contribuem com a reflexão e proposição de uma prática educativa no ensino de CN e MTM que contribua com a consolidação de uma Educação no/do Campo.
- Fundamentar a ação pedagógica desenvolvida na área de CN e MTM pautando-a na relação necessária entre teoria e prática, objetivos, conteúdos e metodologia, adequados às demandas educacionais.
- Compreender melhor o Ensino de CN e MTM ministrado no Ensino Fundamental, visando uma prática coerente com o processo de produção das ciências e os conteúdos escolares.

### **UNIDADES DE ESTUDO**

- Práticas educativas de CN e MTM: análise e reflexão sobre a realidade da comunidade como alicerce para o diálogo entre os conhecimentos cotidianos e os conteúdos escolares em CN e MTM no Ensino Fundamental.
- Propostas e tendências curriculares voltadas a práticas educativas coerentes com os princípios da Educação do Campo.
- Referenciais teórico-metodológicos sobre a abordagem de ensino-aprendizagem e planejamento na área de CN e MTM: investigação temática.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, Maria Auxiliadora Maroneze de. **Metodologia de Ensino de Matemática**.

Florianópolis: LED, 2002.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília: DF MEC, SEF 1997. v.3.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A.; PERNAMBUCO, Marta M. C. **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos**; colaboração Antônio Fernando Gouvêa da Silva. – 4. ed.— São Paulo: Cortez, 2011- ( Coleção Docência em Formação/ coordenação: Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A. Uma metodologia para o ensino de Ciências. In: DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A. **Contraposições e momentos pedagógicos. In Metodologia de Ensino de Ciências**. 2ª ed. São Paulo, Cortez. 1992. p 52-85.

FREIRE, Paulo. A dialogicidade – essência da educação como prática da liberdade. In: FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. p. 77-120.

MACHADO, Silvia Dias Alcântra. (org). **Aprendizagem matemática: registros de representação semiótica**. São Paulo, Papyrus: 2003.

PONTUSCHKA, N. N. **Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na Escola Pública**. São Paulo: Loyola, 1993.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FONSECA, Maria da C. et alli. **O ensino de Geometria na Escola Fundamental**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GIOPPO, C. **A Produção do Saber no Ensino de Ciências: Uma Proposta de Intervenção**. Curitiba: ed. Ibepex Ltda, 1999.

LIMA, Elmo de S.; MENDES SOBRINHO, José A. de C. Formação Coninuada de professores no contexto do Semiárido: Um diálogo com a pedagogia freiriana. In: **Caderno Multidisciplinar** - Educação e Contexto do Semiárido Brasileiro: Múltiplos espaços para o exercício da contextualização. Juazeiro/BA. n 5. ano 4. 2009. p. 85-104

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra E; FERREIRA, Marcia S. **Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2009.

PERNAMBUCO, Marta M. C. A. Quando a Troca se estabelece. In: PONTUSCHKA, Nidia. N. **Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na Escola Pública**. São Paulo: Loyola, 1993. p. 19-35.

SADOVSKY, Patrícia. **O ensino de matemática hoje: enfoques, sentidos e desafios**. São Paulo: Ática, 2007.

SANTOS, Luís H. S. dos (Org). **Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões**. Porto Alegre, Mediação, 2000.

SILVA, Antonio F. G. Política Educacional e Construção da Cidadania. In: SILVA, LUIS H. (org.). **Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais**. Porto Alegre: Sulina, 1996.

SILVA, A. F. G. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**. 2004. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), 2004.

WEISSMANN, H.(org.) **Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões**; trad. Beatriz A. N. Porto Alegre, ArtMed, 1998.

ZASLAVSKY, Claudia. **Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

**DISCIPLINA: MEN 7216 SABERES E FAZERES**

**Carga Horária: 54 h/a – 3 créditos**

**EMENTA**

Educação escolar, ensino e planejamento na Área de Ciências da Natureza e Matemática. O ensino e aprendizagem nas disciplinas escolares e os planos para a ação pedagógica sob diferentes práticas curriculares. Abordagem de elementos do processo educativo e prática escolar: objetivos, conteúdos, metodologia e a avaliação na Educação Básica I e II associada aos princípios de uma Educação no/do Campo.

### **Objetivo Geral**

Contribuir para a formação pedagógica, através de reflexões que promovam o desenvolvimento de objetivos voltados para elaboração e escolhas de estratégias de ensino-aprendizagem, bem como da avaliação dessas estratégias visando ao compromisso da Educação em Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica I e II da Educação no/do Campo

### **Objetivos Específicos**

# Conhecer as concepções didático-metodológicas debatendo sobre o papel do/a educador/a ao conhecer, planejar e intervir no cotidiano da sala de aula.

# Relacionar a organização curricular como elemento balizador das práticas pedagógicas escolares no que tange ao projeto político pedagógico, plano de ensino e plano de aula.

# Planejar ações pedagógicas para realização de uma prática educativa inovadora.

# Analisar a atividade da avaliação no seu contexto concreto do processo ensino-aprendizagem, no esforço de reconstruir seu significado.

### **Conteúdo programático**

# **O exercício da docência: educação escolar; ensino e planejamento em CN e MTM**

# **A prática pedagógica e os elementos do processo educativo**

# A avaliação como componente pedagógico do processo de ensino e aprendizagem: sua finalidade e perspectivas de articulação com o processo educativo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BICUDO, M. (org). **Pesquisa em Educação Matemática: concepções & perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 1999. v.4.

D'AMBRÓSIO, U. **Educação matemática: da teoria à prática**. Campinas: Editora Papirus, 2001.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A.; PERNAMBUCO, Marta M. C. **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2002. Cap. 1, p 23-42.

GIL-PÉREZ, Daniel; CARVALHO, Ana M. P. **Formação de professores de Ciências: tendências e inovações**. São Paulo: Cortez, 1993.

KRASILCHICK, M. 2004. **Prática de Ensino de Biologia**. Edusp, São Paulo.

LIMA, Elon Lages. **Matemática e Ensino**. Rio de Janeiro: SBM, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIEMBENGUT, Maria Salett. HEIN, Nelson. **Modelagem Matemática no Ensino**. 4 ed. São Paulo; Editora Contexto, 2005.

BASSANEZI, Rodney Carlos. **Ensino-aprendizagem com Modelagem Matemática**: São Paulo: Contexto, 2004

BRITO, Márcia Regina. (org). **Solução de Problemas e a matemática escolar**. São Paulo: Alínea, 2006.

DALLA ZEN, M.I E XAVIER, M.L.M. (org.) **Planejamento em Destaque**. Porto Alegre, Mediação, 2001. (Cadernos de Educação Básica 5)

FONSECA, Maria da Conceição; et alli. **O ensino de Geometria na Escola Fundamental**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GIOPPO, C. **A Produção do Saber no Ensino de Ciências: Uma Proposta de Intervenção**. Curitiba: ed. Ibplex Ltda, 1999.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra E; FERREIRA, Marcia S. **Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2009.

MARANDINO, Martha [et al] (Org). **Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa**. Niterói: Eduff, 2005.

MONTEIRO, Alexandrina; JUNIOR, Geraldo Pompeu. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Moderna, 2001.

NACARATO, Adair Mendes; LOPES, Celi Espasandin. (orgs). **Escritas e leituras na Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PONTUSCHKA, N. N. **Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na Escola Pública**. São Paulo: Loyola, 1993.

ROSA NETO, Ernesto. **Didática da Matemática**. São Paulo: Ática, 1996.

SANTOS, Luís H. S. dos (Org). **Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões**. Porto Alegre, Mediação, 2000. p 131-144.

WEISSMANN, H.(org.) **Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões**; trad. Beatriz A. N. Porto Alegre, ArtMed, 1998

ZASLAVSKY, Claudia. **Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

**DISCIPLINA: EED 7222 Sujeitos do Campo I**

**EMENTA:**

Estudos sobre a teoria da construção da identidade. A constituição histórica do homem do campo no Brasil e sua relação com a história da nação. Questões sobre as teorias étnico-raciais. Preconceito e questões culturais. A questão do gênero no campo e na cidade.

**OBJETIVO GERAL:**

Apropriar-se das noções básicas e dos estudos críticos sobre a construção identitária do homem do campo, compreendendo o seu desenvolvimento ao longo do tempo a partir dos aspectos histórico e sociais da constituição do povo brasileiro, a partir de sua relação de desigualdade e preconceito relativamente às questões étnico-raciais e de gênero.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Teorias sobre a construção da identidade.
2. A constituição histórica e social do povo brasileiro.
3. Questões étnico-raciais no Brasil.
4. Questões de gênero no campo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUTTO, A.; DANTAS, C.; HORA, K.; NOBRE, M.; FARIA, N. (org.) **Mulheres rurais e autonomia: formação e articulação para efetivar políticas públicas nos territórios da cidadania**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2014, 132p.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 51. ed. São Paulo: Global, 2006. 727p.

GRANDI, A.B. Relações de gênero em famílias agricultoras em Santa Catarina. IN:PAULILO, M.I.S. e SCHIMIDT, W.(org.) **Agricultura e espaço rural em Santa Catarina**. Florianópolis: Edufsc, 2003.

GRAZIANO DA SILVA, J.F. **O que é Questão Agrária**. São Paulo; Brasiliense; 1984. 108 p. (Coleção primeiros passos, 18). Disponível em: <http://www.lagea.ig.ufu.br/biblioteca/artigos/O%20Que%20e%20Questao%20Agraria%20-%20Graziano%20da%20Silva.pdf>.

HOLANDA, S.B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PAULILO, M. I. S. e et.al. Mulher e atividade leiteira: a dupla face da exclusão. IN:PAULILO, M.I.S. e SCHIMIDT, W.(org.) **Agricultura e espaço rural em Santa Catarina**. Florianópolis:Edufsc, 2003.

RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Ed. De Bolso, 1995.

STÉDILE, J.P. (org.) **A questão agrária no Brasil: o debate tradicional – 1500-1960.** (Introdução) São Paulo: Expressão popular, 2005.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIANCHETTI, L. e FREIRE, I.M. (org.) **Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania.** São Paulo: Papyrus, 1998.

CAMPOS, Nazareno José de; BRANDT, Marlon; CANCELIER, Janete Webler. **O espaço rural de Santa Catarina: novos estudos.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013. 207 p..

GRACINDO, R. V. (org.) Educação como exercício de diversidade: **estudos em campos de desigualdades sócio-educacionais.** Vol. 1, Brasília: Líber Livro Ed., 2007.

GRACINDO, R. V. (org.) Educação como exercício de diversidade: **estudos em campos de desigualdades sócio-educacionais.** Vol. 2, Brasília: Líber Livro Ed., 2007.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

IANI, O. **Origens Agrárias do Estado Brasileiro.** São Paulo: Brasiliense, 2004. (PP. 100-191).

MARTINS, José de Souza. **Os Camponeses e a Política no Brasil.** 2 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

MEDEIROS, Leonilde S. (org.). **História dos Movimentos Sociais no Campo.** (Introdução) Rio de Janeiro: Fase, 1989.

SCHWARCZ, L.M. O espetáculo das raças: **cientistas, instituições e questão racial no Brasil - 1870-1930.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

## **DISCIPLINA: EED 7223 SUJEITOS DO CAMPO II**

**Carga Horária: 36 h/a – 2 créditos**

**EMENTA:**

constituição histórica dos povos do campo no Brasil, identificando a formação de diferentes povos, culturas e formas de produção, localizando a construção das desigualdades e antagonismos sociais e percebendo a dinâmica social de emergência e declínio de categorias de trabalhadores no campo, suas organizações e lutas, em especial as transformações no campo na atualidade.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O Campo Brasileiro, seus antagonismos e lutas sociais.
- O trabalho e a divisão social do trabalho no campo brasileiro.
- Os povos do campo: índios, negros, brancos, quilombolas, ribeirinhos, imigrantes, homens e mulheres – movimentos sociais e latifundiários.
- As transformações produtivas no campo e na cidade e suas implicações na cultura e modo de vida dos povos do campo.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUED, B. e PAULO, M. I.S. (org) **Agricultura familiar**. Florianópolis: Insular, 2004.

BUTTO, A.; DANTAS, C.; HORA, K.; NOBRE, M.; FARIA, N. (org.) **Mulheres rurais e autonomia: formação e articulação para efetivar políticas públicas nos territórios da cidadania**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2014, 132p.

CAMPOS, Nazareno José de; BRANDT, Marlon; CANCELIER, Janete Webler. **O espaço rural de Santa Catarina: novos estudos**. Florianópolis: Ed. da UFSC, c2013. 207 p.

GRAZIANO DA SILVA, J.F. **O que é Questão Agrária**. São Paulo; Brasiliense; 1984. 108 p. (Coleção primeiros passos, 18). Disponível em: <http://www.lagea.ig.ufu.br/biblioteca/artigos/O%20Que%20e%20Questao%20Agraria%20-%20Graziano%20da%20Silva.pdf>.

LEI. BRASIL. **Lei nº. 11.326 de 24 de julho de 2006**. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20042006/2006/Lei/L11326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2006/Lei/L11326.htm) >.

MEDEIROS. Leonilde S. (org.). **História dos Movimentos Sociais no Campo**. (Introdução) Rio de Janeiro: Fase, 1989.

SHANIN, T. A definição de camponês: conceituações e desconceituações. In: **Revista NERA**, ano 8, n.º 7, julho/dez., 2005. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/viewFile/1456/1432>

STÉDILE, J.P. (org.) **A questão agrária no Brasil: o debate tradicional – 1500-1960**. (Introdução) São Paulo: Expressão popular, 2005.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRAZIANO DA SILVA, J.F. **A modernização dolorosa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

GRAZIANO DA SILVA, J.F. (coord.) **Estrutura Agrária e Produção de Subsistência na Agricultura Brasileira**. (Conclusão) São Paulo: Hucitec, 1978.

GUZMÁN, E. S. e MOLINA, M.G. **Sobre a evolução do conceito de campesinato**. 3ª ed. São Paulo: Expressão Popular e Via Campesina, 2005.

SCHWARCZ, L.M. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil - 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SCHNEIDER, S. (ORG). **A diversidade da agricultura familiar**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

**Código:** EXR 7236

**Disciplina:** Técnicas para desenvolvimento da agricultura sustentável I

**Créditos:** 36 h/aula. – 2 créditos



**Ementa:** Legislação ambiental básica; Legislação e processos de certificação vigentes no Brasil para as produções orgânicas e que respeitam o bem estar animal e outros referenciais; Agregação de valor; verticalização da produção; mercados convencionais e alternativos; Sistemas agroflorestais; Sistemas silvipastoris.

### **OBJETIVO GERAL:**

Situar o estudante no ambiente institucional, normativo e de certificação da agricultura sustentável; debater estratégias de agregação de valor em cadeias produtivas ligadas à agricultura, especialmente aquelas que trabalham o beneficiamento e a transformação de matérias primas; assim como circuitos de comercialização e estratégias de diferenciação de produtos e de segmentação de mercados. Apresentar noções básicas de sistemas agroflorestais e silvipastoris.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FONSECA, M.F. de A. C. **Agricultura Orgânica**; Regulamentos técnicos e acesso aos mercados dos produtos orgânicos no Brasil. Niterói, Pesagro-Rio, 2009. Disponível em [http://www.pesagro.rj.gov.br/downloads/publicacao/Agricultura\\_Organica.pdf](http://www.pesagro.rj.gov.br/downloads/publicacao/Agricultura_Organica.pdf)

Medaets, J-P. e FONSECA, M.F. de A. C. **Produção orgânica: regulamentação nacional e internacional**. Brasília, Ministério do Desenvolvimento Agrário : NEAD, 2005. 104 p. Disponível e, <http://www.mda.gov.br/portal/nead/nead-estudos/?page=2>

VIVAN, Jorge Luiz. **Agricultura & florestas: princípios de uma interação vital**. Guaíba: Agropecuaria, AS-PTA, 1998. 207p. 7 unidades

COPIJN, A. N. Agrossilvicultura sustentada por sistemas agrícolas ecologicamente eficientes. Rio de Janeiro: PTA-FASE, 1988. 46p. 9 unidades (7 como folheto e 2 como livro).

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LIMA, D.M.DE A. e WILKINSON, J. (org) **Inovação nas tradições da agricultura familiar**. Brasília, CNPq-Paralelo 15, 2002.

CARVALHO, M.M., ALVIM, M.J., CARNEIRO, J.C. **Sistemas agroflorestais pecuários: opções de sustentabilidade para áreas tropicais e subtropicais**. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite; Brasília: FAO, 2001. 414p.

COPIJN, A.N. **Agrossilvicultura sustentada por sistemas agrícolas ecologicamente eficientes**. Rio de Janeiro: FASE/PTA, 46p. 1988.

LAGARAES, L. LAGES, V. e BRAGA, C. (org) **Valorização de produtos com diferencial de qualidade e identidade**; indicações geográficas e certificações para competitividade nos negócios. Brasília, SEBRAE, 2006. Disponível em <http://www.sebrae.com.br/customizado/inovacao/acoes-sebrae/consultoria/indicacao-geografica/valorizacao-de-produtos-com-diferencial-de-qualidade-e-ident>

**Código:** EXR 7237

**Disciplina:** Técnicas para desenvolvimento da agricultura sustentável II

**Créditos:** 36 h/aula. – 2 créditos

**Ementa:** Compostagem e vermi-compostagem; Biofertilizantes; Preparo do solo; Adubação verde, orgânica e mineral; Consorciação e rotação de culturas; Manejo ecológico de insetos, doenças e plantas companheiras e antagônicas; Erosão e práticas de controle; Sistemas de pastejo; Homeopatia aplicada à agropecuária. Produção e manejo agroecológico de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas.

**OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar ao aluno uma visão multidisciplinar dos problemas decorrentes da agricultura industrial, moderna ou convencional, assim como fornecer subsídios para a elaboração e análise de agroecossistemas sustentáveis sob os pontos de vista social, ecológico e econômico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável.** Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2009. 654p. – 8 unidades

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais.** São Paulo: Nobel, 2002, c1979. 549p. – 9 unidades + 10 unidades em Curitiba.

ALTIERE, M. A. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável.** Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p. - 4 unidades

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa.** Rio de Janeiro: PTA: FASE, 1989. 237p.

Obs.: Esses 2 últimos livros do Altieri são iguais, mudou parte do título quando ocorreu uma nova edição *atualizada*, mas é o mesmo livro.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAÚJO FILHO, R. **Introdução à pecuária ecológica: a arte de criar animais sem drogas ou venenos.** Porto Alegre: São José. 2000. 136 p.

AVANCINI, C. A. M. **Sanidade animal na agroecologia: atitudes ecológicas de sanidade animal e plantas medicinais em Medicina Veterinária .** Porto Alegre: Fundação Gaia. 1994. 46 p.

CAMPANHOLA, C; BETTIOL. W. (Editores) **Métodos alternativos de controle fitossanitário.** Jaguariúna: EMBRAPA. 2003. 279p.

**Disciplina:** EED 7247 - Teorias da Educação I

**Fase:**3ª

**Créditos:** 54h/a 3 créditos

**EMENTA**

Estudos sobre as bases filosóficas e históricas que sustentam as teorias da educação. Principais teorias da educação na história e na atualidade. A Pedagogia tradicional e a

Pedagogia Nova.

#### **OBJETIVO GERAL**

Contribuir para a compreensão da gênese das teorias da educação, identificando a articulação entre sociedade, educação e escola, com destaque para as vertentes pedagógicas tradicionais, liberais e produtivistas.

#### **CONTEÚDO PROGRAMADO**

Unidade I – Bases filosóficas e históricas das teorias educacionais

Teorias da educação: natureza e definição

Educação e Escola: diferenças e articulações

Grandes Teorias da Educação e sua construção na história: Teorias Não-Críticas,

Teorias Crítico-Reprodutivistas e Teorias Críticas.

Unidade II – Pedagogia Tradicional

Teoria e história

Origem feudal e religiosa

Comenius e o “ensinar tudo a todos”

UNIDADE III – Educação e Liberalismo

O liberalismo e a generalização da escola

Liberalismo-escolanovismo

PedagogiaTecnicista e Produtivista

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COMENIUS, J. A. Didática Magna. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DEWEY, John. Experiência e educação. 7.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1971.

\_\_\_\_\_. Democracia e Educação. São Paulo. Atualidade pedagógica, 1979.

MANACORDA, Mario. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez / Autores Associados, 1989.

\_\_\_\_\_. Marx e a pedagogia moderna. Campinas / SP: Editora Alínea, 2007.

ROUSSEAU, Jean J. Emílio ou a educação. Trad. de Sergio Milliet. São Paulo: Difel, 1968.

SAVIANI, D. Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 41.ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.

SUCHODOLSKI, Bogdan. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 3a Ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

CHAVES, Miriam N. O liberalismo de Anísio Teixeira. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Campinas: Autores Associados, n. 110, jul. 2000, p. 203-211.

CUNHA, L. A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

MONTESSORI, Maria. *Pedagogia científica: a descoberta da criança*. São Paulo: Flamboyant, 1965.

PESTALOZZI, J. F. *Como Gertrudis ensina a sus hijos*. Madrid: El Magisterio Español, 1921. Barcelona: Humanitas, 1983.

PONCE, A. *Educação e Luta de Classe*, 11ª ed.. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1991.

REVISTA NOVA ESCOLA. *Grandes Pensadores*. Edição Especial n. 25. São Paulo: Editora Abril, Julho de 2009.

WARDE, Miriam J. *Liberalismo e educação*. Tese (Doutorado em educação). São Paulo: PUC, 1984.

## **DISCIPLINA: EED 7248 TEORIAS DA EDUCAÇÃO II**

**Carga Horária: 54 h/a – 3 créditos**

### **EMENTA/DESCRIÇÃO**

Teorias Críticas em Educação. As grandes teorias da Educação e repercussões no Brasil. A pedagogia no Brasil. A filiação teórica da Educação do Campo e sua relação com as teorias da Educação.

### **OBJETIVO GERAL**

Contribuir para a compreensão da gênese das teorias críticas em educação e do desenvolvimento histórico da Pedagogia no Brasil, identificando neste processo a emergência da Educação do Campo e a elaboração pedagógica nela desenvolvida.

### **CONTEÚDO PROGRAMADO**

*UNIDADE I- As teorias críticas*

Teorias crítico-reprodutivistas

Pedagogia socialista

Vertentes contemporâneas

*Unidade II- A Pedagogia no Brasil*

A pedagogia Jesuítica

Os pioneiros da Educação Nova

Pedagogia Tecnicista

Educação Popular

Pedagogia Histórica Crítica

*UNIDADE III – Relações entre as ideias pedagógicas no Brasil e a Educação do Campo*

Diferentes perspectivas de Educação do Campo

Educação do Campo no contexto educacional brasileiro

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANHA, Maria Lucia. *História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil*, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. 3a Ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1966.
- \_\_\_\_\_. Pedagogia do oprimido. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- MANACORDA, M. A. Marx e a pedagogia moderna. Campinas / SP: Editora Alínea, 2007.
- PISTRAK, Moysey M. Fundamentos da escola do trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2000.
- ROMANELLI, Otaíza de O. História da educação no Brasil. 30.ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- SAVIANI, Dermeval. História das idéias pedagógicas no Brasil. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- \_\_\_\_\_. Pedagogia Histórico- Crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez Editora, 1991.
- \_\_\_\_\_. Escola e Democracia. 41.ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- AZEVEDO, F. A reconstrução Educacional no Brasil: Ao povo e ao governo. Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932.
- CALDART, Roseli. Educação do Campo: notas para uma análise de percurso. In: Trabalho, Educação e Saúde, vol. 7, n.o 1. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, março – junho de 2009, p. 35-64.
- CHAVES, Miriam N. O liberalismo de Anísio Teixeira. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Campinas: Autores Associados, n. 110, jul. 2000, p. 203-211.
- CUNHA, L. A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
- D'AGOSTINI, Adriana. A educação do MST no contexto educacional brasileiro. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.
- DUARTE, Newton. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola da Vigotski. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- FERNANDES, Florestan. Educação e sociedade no Brasil. São Paulo: Dominus, 1966.
- LOURENÇO FILHO, Manoel. Introdução ao estudo da escola nova. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- \_\_\_\_\_. Tendências da educação brasileira. Rio de Janeiro, Formação, 1940.
- LUEDEMAMN, Cecília da Silveira. Anton Makarenko: vida e obra - a pedagogia na revolução. São Paulo: Expressão Popular, 2002.

MAKARENKO, Anton. Poema Pedagógico. 2.ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1980. volumes I, II e III.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Textos sobre educação e ensino. SP: Moraes, s/d.

MENDES, Durmeval Trigueiro. Filosofia da Educação Brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

PISTRAK, Moysey M. (Org.) A Escola-Comuna. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

ROSSI, W. G. Pedagogia do trabalho: caminhos da educação socialista. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moraes, 1981.

SAVIANI, Demerval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SUCHODOLSKI, Bogdan. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2002.

VENDRAMINI, Célia R. A educação do campo na perspectiva do materialismo histórico dialético. In: COUTINHO, A. F. Diálogos sobre a questão da Reforma Agrária e as políticas de Educação do campo. São Luis: Edefma, 2009.

## **DISCIPLINA: EED 7250 - VIVENCIA COMPARTILHADA I**

**FASE: 1ª**

**Carga Horária: 72 h/a – 4 créditos**

### **EMENTA/DESCRIÇÃO**

Coleta de dados para construção de diagnósticos das comunidades de origem dos estudantes com base nas condições sócio-educacionais, econômicas e políticas da comunidade, caracterização de atendimento escolar, de programas e projetos de ações públicas, de organizações comunitárias, de agressões ambientais e ações ecológicas. Entrevistas com migrantes oriundos do campo e moradores de periferias urbanas ou que retornaram ao campo.

### **OBJETIVO GERAL**

Levantar informações e organizar diagnóstico das comunidades rurais.

Entrevistar sujeitos do campo.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Orientações gerais sobre a construção de diagnóstico

Construção de instrumentos de coleta de dados

### **METODOLOGIA**

- Encontros para planejamento das ações a serem desenvolvidas no tempo comunidade.

### **AValiação:**

O aproveitamento da disciplina será avaliado mediante:

- Frequência e participação nos encontros
- Resolução das Atividades propostas

### **BIBLIOGRÁFICA BÁSICA**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

### **DISCIPLINA: EED 7251 - VIVENCIA COMPARTILHADA II**

**FASE: 2ª**

**Carga Horária: 72 h/a – 4 créditos**

### **EMENTA/DESCRIÇÃO**

Construção de diagnósticos das comunidades de origem dos estudantes com base nas condições sócio-educacionais, econômicas e políticas da comunidade, caracterização de atendimento escolar, de programas e projetos de ações públicas, de organizações comunitárias, de agressões ambientais e ações ecológicas.

### **OBJETIVO GERAL**

Elaborar diagnóstico nos aspectos sócio-econômico, político, social e educacional das comunidades rurais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Orientações gerais sobre a construção de diagnóstico

Construção de instrumentos de coleta de dados

### **METODOLOGIA**

- Encontros para planejamento das ações a serem desenvolvidas no tempo comunidade.

### **AValiação:**

O aproveitamento da disciplina será avaliado mediante:

- Frequência e participação nos encontros
- Resolução das Atividades propostas

### **BIBLIOGRÁFICA BÁSICA**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

### **DISCIPLINA: EED 7252 - VIVENCIA COMPARTILHADA III**

**FASE: 3ª**

**Carga Horária: 72 h/a – 4 créditos**

### **EMENTA/DESCRIÇÃO**

Coleta de dados para construção de diagnóstico das Escolas multisseriadas e de Ensino Fundamental nas comunidades de origem dos estudantes com base em roteiro elaborado e discutido nos Tempos-Universidade.

### **OBJETIVO GERAL**

Refletir sobre as formas de organização das escolas do campo nas comunidades de origem dos estudantes. Investigar os saberes populares e científicos nas comunidades relacionados a solo,

água, alimentação, fontes de energia, saneamento e saúde pública, clima, lixo , processamento de dejetos humanos e animais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Orientações gerais sobre a construção de diagnóstico  
Construção de instrumentos de coleta de dados

### **METODOLOGIA**

- Encontros para planejamento das ações a serem desenvolvidas no tempo comunidade.

### **AVALIAÇÃO:**

O aproveitamento da disciplina será avaliado mediante:

- Frequência e participação nos encontros
- Resolução das Atividades propostas

### **BIBLIOGRÁFICA BÁSICA**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

## **DISCIPLINA: EED 7253 - VIVENCIA COMPARTILHADA IV**

### **FASE: 4ª**

**Carga Horária: 72 h/a – 4 créditos**

### **EMENTA/DESCRIÇÃO**

Construção de diagnóstico das Escolas multisseriadas e de Ensino Fundamental nas comunidades de origem dos estudantes com base em roteiro elaborado e discutido nos Tempos-Universidade.

### **OBJETIVO GERAL**

Refletir sobre as formas de organização das escolas do campo nas comunidades de origem dos estudantes. Investigar os saberes populares e científicos nas comunidades relacionados a solo, água, alimentação, fontes de energia, saneamento e saúde pública, clima, lixo , processamento de dejetos humanos e animais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Orientações gerais sobre as escolas e os conhecimentos escolares.

Construção de instrumentos de coleta de dados

Conversas com alunos e professores sobre as relações com as áreas de conhecimento envolvidas no curso.

### **METODOLOGIA**

- Encontros para planejamento das ações a serem desenvolvidas no tempo comunidade.

### **AVALIAÇÃO:**

O aproveitamento da disciplina será avaliado mediante:

- Frequência e participação nos encontros
- Resolução das Atividades propostas

### **BIBLIOGRÁFICA BÁSICA**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo



**RELAÇÃO ATUALIZADA (2014) DOS PROFESSORES QUE ATUAM NO CURSO**

<b>Nome do Professor</b>	<b>Vínculo com a UFSC</b>
Antonio Munarim	INTEGRAL
Beatriz Bittencourt Collere Hanff	INTEGRAL
Carolina Dos Santos Fernandes	INTEGRAL
Debora Regina Wagner	INTEGRAL
Edson Marcos de Anhaia	INTEGRAL
Juliano Espezim Soares Faria	INTEGRAL
Larissa Moreira Ferreira	INTEGRAL
Lucena Dall'alba	INTEGRAL
Marcelo Gules Borges	INTEGRAL
Marcos Antônio de Oliveira	INTEGRAL
Marisa Stragliotto	INTEGRAL
Natacha Eugência Janata	INTEGRAL
Elizandro Maurício Brick	INTEGRAL
Graziela Del Mônaco	INTEGRAL
Néli Suzana Quadros Britto	INTEGRAL
Rejane Maria Ghisolfi Da Silva	INTEGRAL
Sandra Luciana Dalmagro	INTEGRAL
Soraya Franzoni Conde	INTEGRAL
Terezinha Maria Cardoso	INTEGRAL
Wilson Schmidt	INTEGRAL
Mariana Giraldi	INTEGRAL
Ana Paula Gorri	INTEGRAL
Thelmely Torres Rego	INTEGRAL